DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 9 de setembro de 1932 | NUMERO 206

O MINISTRO JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA LANÇA UM REPTO AO INTERVENTOR LIMA CAVALCANTI

S. excia. promette deixar a pasta da Viação, caso o govêrno pernambucano prove qualquer acto menos digno em sua vida publica ou privada

RIO, 8 — (Nacional) — O ministro José Americo transmittiu hoje o seguinte telegramma ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti:

"Venho reptal-o a positivar, desde já, a ameaça feita em nota official de depois de jugulado o movimento de São Paulo, dizer "quem é e o que vale José Americo".

Meu passado de independencia e renuncias, desde que iniciei a vida publica, ainda na academia combatendo o govêrno de um meu tio, até que deixando a mais vantajosa clientela de advogado da Parahyba, fóra das graças do officialismo dominante, acceitei um logar de auxiliar da administração João Pessôa.

Anceio por essa devassa. Dou-lhe minha palavra de honra que renunciarei o Ministerio da Viação se conseguir apurar qualquer deslise meu, na vida privada ou em funcções que exerci na Parahyba: promotor publico, procurador geral, consultor juridico do Estado, advogado, presidente do Conselho Penitenciario, presidente do Banco da Parahyba, secretario geral, secretario do Interior e Justiça, secretario da Segurança, e, finalmente, presidente revolucionario do mesmo Estado e chefe do Govêrno Provisorio do Norte, com seus desbordantes applausos de que guardo documentos.

Posso adeantar-lhe, de fronte erguida, que em todo esse tirocinio de vehementes actividades em que affirmei a intransigencia dos meus principios, talvez com excessiva aspereza, meu nome nunca foi suspeitado.

Soffreu sómente a accusação de um advogado despeitado que explorou o facto de ter eu substituido parte de um parecer emittido como procurador geral do Estado, que poderia ter feito para alteral-o, mas fiz apenas para tornar mais clara a sua conclusão, como se verificou do cotejo da folha retirada, numerada e rubricada.

E essa exploração valeu-me como um dos mais honrosos diplomas da minha dignidade publica: um voto de desaggravo e louvor do Superior Tribunal de Justiça do Estado, inserto na acta dos seus trabalhos, como uma homenagem sem precedentes nos seus annaes, pela unanimidade de seus membros, inclusive um desaffecto meu.

Não possuo virtudes excelsas, fóra dos quadros da condição humana, que seus jornaes me attribuiam até que deixei de transmittir-lhe a minuta de um telegramma redigido pelo seu secretario de Obras Publicas, engenheiro João Cleophas, da Bahia, no qual se lhe conferia toda iniciativa de assistencia aos flagellados de Pernambuco, recusa que determinou sua nota official, dando a incorporação desses serviços á Inspectoria das Sêccas,com um resultado de grande esforço do seu govêrno e omittindo os proprios auxilios até então recebidos directamente em somma superior ás destinadas aos outros Estados. Despeito aggravado pelo resentimento oriundo da minha opposição á censura policial nos Correios de Recife, de que appellou para o Ministerio da Justiça.

Se não sou detentor daquellas virtudes de super-homem, posso porém, desafiar, imperturbavelmente, a propria diffamação.

Pouco importa o appello de amigos communs para o encerramento de um incidente desegual, em que tenho exercido apenas o direito de defesa. —

Não me prendem a essas conveniencias o estado de insensibilidade moral que instituiu o regime de irresponsabilidade em que se compraz a maioria dos nossos homens publicos, indifferente aos maiores ultrajes.

Póde parecer a outros quebra de preconceitos officiaes o excesso de zelo com que procuro dignificar minhas responsabilidades.

Também não permanecerei, um só instante, nas posições que a circumstancia me tem conferido, quando accusado não puder defender-me.

E' tudo que posso dizer-lhe pelo telegrapho sem que me seja permittido, por esta fórma, dizer-lhe quem é e o que vale". (A UNIÃO).

O MOVIMENTO SUBVERSIVO

DE SÃO PAULO

RIO, 8 — (Pelo radio) — "O Tempo", em dois editoriaes, ataca, violentamente, os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, a proposito dos ultimos acontecimentos. Diz o referido matutino que não precisa de mais nada para julgar da sinceridade dos movimentos chefiados por elles porque, conclúe, seria de uma ingenuidade lamentavel o brasileiro que acceitasse como apostolos da liberdade o tyranno expulso do govêrno gaúcho pelo repudio da opinião e o homem sinistro do sitio de quatro annos. (A União).

RIO, 8 — (Pelo radio) — Em frente do porto de Santos permanecem nove navios da Esquadra e varias esquadrilhas da Aviação Naval, cortando, assim, de modo absoluto, a possibilidade de fuga dos paulistas, por mar. (*A União*).

RIO, 8 — (Pelo radio) — Telegrammas de Minas informam a descoberta de uma conspiração chefiada pelo sr. Arthur Bernardes. (A União).

RIO, 8 — (Pelo radio) — O destacamento do general Waldomiro Lima, que opera no sul de São Paulo, até agora recolheu 1.500 fuzis-mosquetões, 100 metralhadoras pesadas, 45 fuzis metralhadoras, acima de 350 mil tiros de infantaria, 17 cunhetes de granadas «Shrapnell» de artilharia; equipamento, fardamento e capacêtes de aço para mais de 600 homens; trezentos cavallos; acima de uma centena de automoveis e caminhões; mais de 1.500 prisioneiros, inclusive numerosos officiaes, alguns dos quaes commandantes de destacamentos; muito material electrico, e material ferroviario. (*A União.*)

RIO, 8 — (Pelo radio) — O interventor Flôres da Cunha recebeu telegramma de Santiago do Boquetrão, no Rio Grande do Sul, communicando que, devidamente escoltado, seguiu para São Borja, rumo á Argentina, o sr. Lindolpho Collor. **(A União).**

De passagem por Victoria, o tenente Miranda, que conduz um contingente da nossa policia, destinada ao **front**, enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte telegramma:

"Victoria, 8 — Temos feito optima viagem apesar demora nos diversos portos. — **Tenente Miranda**".

—

Do seu irmão 2.° sargento João Felix, do Regimento Policial do Estado, em operações contra os rebeldes paulistas, recebeu o musico Pedro Felix, também pertencente áquella corporação, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30-8-932 — Caro irmão Pedro Felix — Vou por meio destas linhas te avisar que até o fazer desta fico com saúde, graças ao nosso bom Deus. Pedro, eu vou seguir para Paranaguá, agora no dia 2 de setembro, a fim de me incorporar ao 1.° Batalhão Provisorio, que alli aguarda ordem para seguir á linha de frente combater os rebeldes paulistas que cada vez estão mais fracos devido a acção dos bravos soldados do govêrno que se batem heroicamente em defesa da Patria.

Nós soldados parahybanos nos batemos para mostrar aos perturbadores da ordem que o nome do grande João Pessôa os parahybanos defenderão até morrer, tanto de João Pessôa como do nosso bravo interventor Gratulino Brito que é digno da confiança de todos os parahybanos.

Sem mais o irmão **João Felix**, 2.° sargento corneteiro do Regimento Provisorio da Parahyba".

O nosso conterraneo sargento Vicente de Paula Montenegro, escreveu do "front", onde se acha, aos seus paes, residentes em Teixeira, a seguinte carta:

"Areias, 10 de agosto — Carissimos paes — Abençoem-me. Saúde e felicidade é o que vos desejo. Fico bem, graças a Deus.

Desde o dia 21 do mês passado que deixei o Rio, encorporando-me ao 3.° B. C., que se encontra em operações aqui em S. Paulo.

A partir de 26 de julho estamos em contacto com os rebeldes paulistas, mas sempre com muita felicidade e ganhando terreno. Faltam ainda 266 kilometros para attingirmos a capital. Mantemos, entretanto, a certeza da victoria, que suppomos não passará do fim do mês.

Tenho sido bastante prudente. Não faço loucuras, mas tambem creio que não sou covarde. Deus me protegerá.

Aqui não falta nada: temos bois nos campos para o alimento, agua no rio para o banho e paulistas para se fazer exercicio de tiro...

Recommende-me a todos e saudades do filho **Dade**".

—

O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes communicados officiaes:

"De Palacio Cattête. — Rio, 7 — Do general Waldomiro Lima veiu hontem o seguinte telegramma: "Communico-vos que após violento combate dos destacamentos Imbiré e Telles tomamos Taquary, hontem ás 16 horas.

Apprehendemos uma metralhadora pesada, oito fuzis, seis caminhões em perfeito estado, duas ambulancias completas e novas e fizemos dez prisioneiros, além de munição e medicamentos e um armazem de que nos apossamos.

O destacamento commandado pelo general João Francisco continúa a investida sobre Ribeiropolis, tendo também attingido ás cabeceiras da Ponte de Ourinhos.

O destacamento Savão fez 15 prisioneiros, na região da foz do Albertina, 20 kilometros ao norte de Aracassú, já tendo attingido Paranapanema.

No flanco direito os destacamentos Boanerges e Dornellas continuam a progressão, combatendo e approximando-se daquelle rio.

Os prisioneiros informam da acção violenta da nossa aviação, em Legiana, onde no ultimo bombardeio aereo fóram postos fóra combate cerca 50 homens dos quaes 8 mortos. Saudações. — (a.) *General Waldomiro Lima*".

Nas frentes do exercito de léste a situação permanece inalterada.

A ordem publica assegurada em todo territorio nacional. Cordiaes saudações. — *Pereira Machado*, capitão-tenente ajudante de ordens".

—

"Do Palacio Cattête. — Rio, 7 — Communico a v. exc. que o serviço de publicidade da Imprensa Nacional publica hoje a seguinte nota: "Chegar ha dias ao conhecimento das altas autoridades federaes e do governo de Minas a existencia de uma conspirata de elementos reaccionarios mineiros com ramificações nesta capital, tendo por centro e chefe principal o dr. Arthur Bernardes.

A correspondencia recolhida de mãos de diversos emissarios presos, revelou claramente os planos concertados, e, de accôrdo com elles, a policia conseguiu apanhar alguns dos instigadores e responsaveis.

Esta providencia obrigou a precipitação do motim que já amortecido limitou-se ao côrte de linhas telegraphicas e telephonicas e a dinamitação da Ponte de Serraria, proxima a Juiz de Fóra, que recebeu apenas ligeiras avarias.

(Continúa na 8.ª pag.)

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 8:

Petição:

De João Luiz Ribeiro de Moraes, despachante das firmas Demosthenes Barbosa & Cia., Araújo Rique & Cia., José de Britto & Cia. e Ermirio Leite & Cia., Lafayette. Lucena & Cia., requerendo transferencia do embarque de 27, 100, 28, 55, 41 e 53 fardos de algodão em pluma, para o vapor "Commandante Ripper" — Autorizo a transferencia requerida de accórdo com as informações, e em virtude de terem as firmas exportadoras pago a importancia referente á differença da pauta. A' 1.ª Secção.

—

INSPECTORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 8 de setembro de 1932. Serviço para o dia 9 (sexta-feira).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 6; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 10 e 1; ponte de Sanhauá, guardas ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guardas ns. 113 — 122 — 119 — 134; promptidão de incendio, guardas ns. 58 — 59 — 108 — 109; policiamento da capital, guardas ns. 94 — 139 — 55 — 84 — 101 — 60 — 40 — 18 — 95 — 90 — 69 — 78 30 — 92 — 33 — 114 — 104 — 81 — 87 — 22 — 103 — 131 — 137 — 15 — 93 123 — 46 — 111 — 63 — 77 — — 132 — 80 — 37 — 100 — 41 — 44 — 25 — 26; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 67 — 57 — 75 — 70 — 74 — 21 — 50 — 96 — 88 — 20 — 120 — 24 — 31 — 118 — 23 — 49 — 65 — 29 — 68 — 97 — 54 — 98 — 56 — 35.

Ordem do dia n. 204. Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Apresentação de guardas: — Apresentaram-se hontem: por ter concluido a penalidade de suspensão que lhe foi imposta o guarda de 3.ª classe n. 81, **Manuel Antonio da Silva**, e hoje, pelo mesmo motivo, o dito de reserva n. 137, Luiz Gonzaga da Silva, e por ter concluido a dispensa do serviço em cujo gozo se achava o dito de 2.ª classe n. 30, Antonio Daniel de Sant'Anna.

(Ass.) **Francisco Ferreira de Oliveira**, inspector interino.

Confere com o original — **Victaliano de Almeida Toscano**, sub-inspector interino.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 8 de setembro de 1932. Serviço para o dia 9 (sexta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente João de Souza; adjuncto de dia ao Regimento, sargento Pedro Galvão; guarda da Cadeia, sargento do Batalhão Provisorio, e cabo Raymundo Pereira; guarda do Quartel, cabo Francisco Baptista; guarda da Delegacia, cabo João Ignacio; guarda da Alfandega, cabo Dorgival de Freitas; dia á enfermaria militar sabo José Araújo; dia á sala das ordens, soldado José Martins; rdem ao Regimento, corneteiro Pedro Delphino; ordem ao Batalhão, corneteiro Bruno Braga; piquete, corneteiro João Teixeira.

Boletim numero 248. Uniforme 5.º (kaki).

(Ass.) **Manuel Arruda de Assis**, 1.º tenente commandante interino.

Confere com original: **Antonio Correia Brasil**, 2.º tenente ajudante interino.

—

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 8 de setembro de 1932.

Serviço para o dia 9 (sexta-feira).

Dia ao Regimento, 2.º tenente João de Souza e Silva; adjuncto de dia do Regimento, 3.º sargento Pedro Galvão da Silva; ordem á C|O.. soldado-corneteiro Pedro Delphino. O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas da Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

Boletim numero 209. Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

I — Recebimento de telegrammas: — Este commando recebeu os seguintes telegrammas: Victoria, 5 — Continuamos bôa viagem — Tenente Miranda.

Victoria, 8 — Sigo levando contingente estudantes e doentes até aqui tudo em ordem. Abraços — Tenente Barrêto.

II — Exclusões do III Batalhão Provisorio: — Foram excluidos do 3.º Batalhão Provisorio annexo a este Regimento, os soldados Julio Amaro de Souza, Eliseu Deodato dos Santos, João Braselino e Joaquim Felismino.

III — Expulsão: — Foi expulso do estado effectivo do Regimento e do 2.º Batalhão, por incapacidade moral, o soldado da mesma unidade Raymundo Manuel de Almeida.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

—

MONTEPIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 8:

Petições:

De Mario Gomes Pereira de Souza — Junte-se ao processo anterior e informada, distribua-se.

De Firmino Alvaro de Azevêdo — Aguarde-se.

De d. Maria Augusta C. Barbosa — Deferido em parte.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 173$000 correspondente á renda do dia 6 do corrente.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 8 de setembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —					
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	2:922$141		2:922$141		2:922$141
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento—	41:320$211	10:251$878	51:572$089	16:581$587	34:990$502
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario — — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	11:141$768		11:141$768	4:508$220	6:633$548
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo — —	600:000$000		600:000$000		600:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	72:006$700		72:006$700		72:006$700
Banco do Estado Caixa de Colonisação de Flagellados— — — — — — —	96:996$800		96:996$800		96:996$800
	1.221:977$673	10:251$878	1.232:229$551	21:089$807	1.211:139$744

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 8 de setembro de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. — JOÃO HARDMAN DE BARROS escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 6 do corrente		138:396$350
Recollhimentos feitos no Thesouro no dia 8:		
Pela Recebedoria de Rendas	10:251$878	
Pelas Repartições do Interior e outras	6:421$213	
Retiradas de Bancos	21:089$807	37:762$898
		176:159$248
Despesa efectuada no dia 8	33:563$000	
Depositos em Bancos	10:251$878	43:814$878
Saldo para o dia 9 do corrente:		
No Caixa Geral	100:114$590	
Idem de Soccorro aos Flagellados ..	12:229$780	
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	132:344$370
Em Bancos, conforme demonstração		1.211:139$744
		1.343:484$114

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 8 de setembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral — *João Hardman de Barros*, Escripturario

—

MOVIMENTO DE CONTAS
Dia 9

Existentes no dia 8	1.713:234$916	
Entradas	52$500	
	1.713:287$416	
Pagas	3:000$000	
Existentes nesta data		1.710:287$416
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.310:287$416
Saldo demonstrado	1.343:484$114	
Menos o capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Effeitos das Sêccas	72:006$700	
	1.271:477$414	
Menos o capital da Caixa de Colonisação de Flagellados	96:996$800	
	1.174:480$614	
Menos o Soccorro Federal aos Flagellados	12:229$730	
	1.162:250$834	
Menos o capital da Caixa de A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	
		1.142:250$834
Divida liquida		2.168:036$582

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 6	6:493$512	
Receita do dia 8	1:119$200	7:612$712
Despesa do dia 8		700$000
Saldo para o dia 9		6:912$712
No Banco do Brasil..	1:286$000	
Na Caixa Rural	2:968$500	
Em Cofre	2:658$212	6:912$712

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 8|9|932.

Gentil Fernandes
Thesoureiro interino

—

A Prefeitura convida o sr. Cecilio Maranhão a comparecer á Directoria de Obras.

—

Está de plantão hoje, 9, a Pharmacia Minerva, á rua da Republica.

Demonstraçao da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 8 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 6 do corrente		138:396$350
Recebedoria, por conta da renda do dia 6 deste	10:000$000	
A mesma, saldo da renda do mês p. findo	251$878	
Imprensa Official, renda do dia 6 deste	173$000	
A mesma, saldo de adeantamento ..	23$720	
Chefatura de Policia, registro de armas no mês de agosto findo	106$500	
Cobrança da divida activa	60$900	
Descontos em vencimentos de funcionarios	6:057$093	16:673$091
Banco do Estado, retirado nesta data	16:581$587	
Banco Central, idem, idem	4:508$220	21:089$807
		176:159$248

DESPESA

Vencimentos de funccionarios	27:146$900	
João Chaves, serviços na Sec. de O. Publicas	13$000	
Aloysio de Oliveira, idem no I. Serico	527$300	
Sec. de O. Publicas, folha de operarios	56$000	
José Petrucci, serviços no auto 16-O, por conta da Caixa de Soccorros aos Flagellados	558$800	
Montepio do Estado, por conta do seu credito de setembro de 1931 ..	3:500$000	
Imprensa Official, adiantamento ..	1:500$000	
Pedro Paiva, viveres para os flagellados	261$000	33:563$000
Banco do Estado, deposito nesta data	10:251$878	10:251$878
Saldo para o dia 9 do corrente		132:344$370
		176:159$248

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 8 de setembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral. — **João Hardman de Barros**, Escripturario.

Secretaria da Fazenda

COMMISSAO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta commissão, no dia 1, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Recebedoria de Rendas, a Alfrêdo Silva, 1 litro de tinta carmim, 7$500, 4 cestas para papel a 4$000, 16$000; 2 duzias de lapis "Record" a 2$200, 4$400; 2 fitas para machina "Helios" a 9$000 18$000; 1 lata de Lar 01, 2$500, 50 saccos de algodãosinho para acondicionamento de nichel a $400, 20$000; 100 envelopes commerciaes, 2$000, 2 blocos de papel para carta a 3$000, 6$000; 1 litro de gomma arabica, .. 12$000, 1|2 duzia de sabonetes "Protector" digo Eucalol, 4$500; a S. Cavalcanti & Cia., 6 litros de tinta H. Costa a 5$400, 32$400. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a F. H. Vergára & Cia., 425 litros de brasilina a $900, 332$500; a Souza Campos, 1 cadinho com capacidade para 40 ks, 80$000. Para os Soccorros aos Flagellados, a Cicero Chaves, 1 kilo de carne verde 1$800. Para a Cadeia Publica da capital, a Francisco Cicero, 5 litros de pixe liquido a $900, .. 4$500. Total, 594$100.

—

Pedidos despachados por esta commissão nos dias 2 e 3, para as repartições abaixo discriminadas.

Palacio da Redempção — A L. Carneiro & Cia., 3 kilos de breu a 1$600, 4$800; 5 kilos de roxo terra a 1$000, 5$000; 5 kilos de cêra para betume a 2$000, 10$000. Total, 19$800.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para o Patronato Agricola "Vidal de Negreiros" a F. H. Vergára & Cia., 5 duzias de vassouras de piassava a 11$500, 57$500, 50 latas de "Cruzwaldina" a 2$000, 100$000; a Francisco Cicero de Mello, 7 metros de correia balata de 0,09 de largura a 22$000, 154$000. Para os soccorros aos flagellados a Cicero Chaves, 3 kilos de carne verde a .. 1$800, 5$400; a Ignacio Pedrosa, 7 metros de lenha da matta a 7$000, ... 49$000. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa" a Imprensa Official, 10 talões de requisições a 2$500; 25$000. Para o Instituto Serico a Souza Campos, 2 latas de oleo de linhaça a 65$000, 130$000; 2 kilos de kola da Bahia a 4$000, 8$000; a L. Carneiro & Cia., 7 kilos de cere a $600, 4$200; 3 kilos de roxo rei a 1$000, 3$000. Para a Repartição de Aguas e Esgôtos a Souza Campos, 50 metros de canos de ferro galvanizado de 3|4" a 5$300, 265$000; 5 latas de verniz betuvia a 2$500, 12$500; 1|2 kilo de verde Paris 2$250; a Francisco Cicero de Mello, 1 sacco de fio da Bahia de 3 pernas com 25 kilos a 6$000 150$000; 28 uniões de ferro galvanizado de 3|4" a 5$000, 140$000; 101 metros de canos de ferro galvanizado de 1" a 7$500, .. 757$500; 5 galões de alcatrão a 8$000, 40$000. Total 1:664$850. Total geral, 1:684$650.

Chromacio Cavalcanti.
Moacyr de M. Gomes.
João Peixoto Pessôa.

—

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta commissão, no dia 6, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica: — Para o Regimento Policial do Estado, a F. H. Vergára & Cia., 15 litros de gomma a $800 — 12$000. Para a Directoria G. de Saúde Publica, a S. A. Wharton Pedrosa, 50 kilos de algodão hydrophilo a 5$400 — 270$000. Total 282$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para os Soccorros aos Flagellados, a Cicero Chaves, 2 kilos de carne verde a 1$900 — .... 3$800. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a Tertulino C. da Matta, 1 kilo de citrato de ferro— 55$000, 1|2 kilo de gomma arabica em pó — 11$000. Para o Instituto Serico do Estado, a Souza Campos, 15 kilos de secante a 1$400 — 21$000. Para a Secretaria da Fazenda, á Imprensa Official, 5 talões de 100 folhas para "Ementa" — 10$000, 500 fls. de papel para copia — 9$000. Para a Imprensa Official, a Souza Campos, 4 cotovellos de 3|8 — 4$800, 2 luvas de união — 7$000, 2 luvas de 3|8 — 1$200, 4,60 de cano de 3|4 — 19$320. Para as casas das Viuvas dos Soldados, a Francisco Cicero, 1 fechadura para porta — 4$500. Para os Soccorros aos Flagellados, a Cicero Chaves, 1 kilo de carne verde — .... 1$900. Total 141$220. Total geral — 430$220. — **Chromacio Cavalcanti** e **João Peixoto Pessôa**.

NECROLOGIA

No sitio Ribeiro, do municipio de Alagôa Nova, falleceu ante-hontem d. Rita Alves de Lima, esposa do sr. Manuel Alves Guedes de Moura, commerciante e proprietario naquella localidade.

Muito moça ainda, d. Rita Alves desfructava grande circulo de amizade no meio em que vivia, deixando do seu consorcio seis filhos.

O sepultamento da pranteada senhora effectuou-se, hontem, no cemiterio publico de Alagôa Nova, com a presença de innumeras pessôas das relações da familia enlutada.

SERVIÇO DO ALGODÃO

DELEGACIA NO ESTADO DA PARAHYBA

O reapparecimento das chuvas e a lavoura algodoeira

AINDA O "CURUQUERÊ"

A Delegacia do Serviço do Algodão, tendo em vista as chuvas recentemente cahidas nas zonas de cultura das variedades do typo herbaceo, que certo muito contribuirão para o augmento de nossa producção e attendendo á possibilidade de um novo ataque do "Curuquerê" aos algodoaes, o que se faz mistér evitar e é perfeitamente exequivel desde que a respeito em tempo se providencie, dirigiu hontem aos prefeitos municipaes das zonas alludidas o seguinte officio circular:

"Congratulando-me comvosco pelo reapparecimento das chuvas, que certo concorrerão e muito para augmentar a producção desse municipio em relação á que se esperava, aproveito o ensejo para vos prevenir de que é ainda possivel um novo ataque do "Curuquerê" ou lagarta da folha aos nossos algodoaes. E tal acontecendo, faz-se mistér que combatamos essa praga com a maior actividade e presteza, sob pena de redundar em pura perda a acção benefica das chuvas cahidas, sendo assim total o prejuizo das classes que trabalham na lavoura.

Esta Delegacia, convém que vos repita, permanecerá ao vosso inteiro dispôr para auxiliar esse municipio e seus lavradores, dentro de suas funcções technicas e dos recursos de que possa dispôr, em tudo quanto diga respeito á extincção daquelle terrivel inimigo da nossa principal cultura, caso venha elle ainda uma vez a se manifestar em sua acção damninha.

E' de todo prudente que orienteis os lavradores de vossa communa no sentido de observarem o que foi recommendado no final da segunda pagina das "Instrucções Praticas" que sobre o combate da lagarta da folha distribuiu esta Delegacia, pois alli se ensina como é possivel descobrir-se a praga antes de causar ella estrago vultoso ou seja no instante mais propicio á sua destruição.

Outrosim, faço-vos sciente de que o momento é por demais opportuno para que sejam arrancados pela raiz e devidamente queimados todos os algodoeiros atacados pela chamada "Broca da Raiz", assim prevenindo futuras infestações que naturalmente se darão em virtude da humidade ora existente no solo, se em tempo não fôr adoptada aquella providencia.

João Mauricio de Medeiros, delegado".

A quinta audição, amanhã, da Escola de Musica "Anthenor Navarro", no salão nobre da Escola Normal

A's 20 horas de amanhã, a Escola de Musica Anthenor Navarro, que obedece á direcção do maestro Gazzi de Sá, dará a sua quinta audição publica, no salão de honra da Escola Normal.

Essa audição constará de numeros de piano e violino e canto coral, nella tomando parte um grupo de alumnos daquella conceituada Escola.

O professor Gazzi de Sá, por nosso intermedio, avisa que só serão admittidas creanças quando acompanhadas.

Em a nossa edição de amanhã publicaremos o programma organizado.

RADIO CLUB DA PARAHYBA

O "Radio Club de Pernambuco" responde a uma circular de sua congenere, nesta capital, offerecendo os seus serviços e pondo ainda á disposição da mesma, autorizada pela respectiva directoria a revista ELECTRON

Damos, a seguir, na integra, o officio do RADIO CLUB DE PERNAMBUCO:

"Recife, 3 de setembro de 1932 — Illmo. sr. Humberto Marques, m. d. 2.º secretario do Radio Club da Parahyba — Amigo e senhor: — Damos em nosso poder o seu estimado obsequio de 30 do preterito, em o qual nos é dado a conhecer a fundação do "Radio Club da Parahyba" e a acclamação de sua primeira directoria.

Foi motivo de grande satisfação para nós, a communicação supra referida, e certo estamos que o novo coirmão muito diligenciará para que a nossa radiocultura alcance as finalidades a que se destina.

Póde o "Radio Club da Parahyba" dispôr de nossos serviços no que julgar necessario, certo de que sinceramente cooperaremos dedicadamente.

Outrosim, a direcção da revista "Electron", nos autoriza a pôr os seus serviços á disposição do novo gremio.

Queira apresentar os nossos saudares aos srs. directores acclamados, e permitta-nos apresentar-vos os nossos protestos de alto apreço e distincta consideração. — Pelo "Radio Club de Pernambuco" — Oscar Manuel Pinto, director".

INSTITUTO HISTORICO

Em sessão magna para empossar a nova directoria, eleita a 21 de agosto proximo passado, reuniu-se ante-hontem esse tradicional centro cultural.

Empossado o novo corpo dirigente, proferiu eloquente improviso o conego Florentino Barbosa, reeleito presidente, alongando-se sobre incidentes da vida do Instituto e os trabalhos emprehendidos ultimamente, concluindo com a leitura do relatorio, referente ao anno social findo.

No referido documento são tratados com clareza e precisão os seguintes assumptos: organização da Revista; trabalhos historicos; pareceres; sessões ordinarias, solennes e extraordinarias; entradas de novos socios, visita ao gabinête do Presidente João Pessôa, e ao Instituto; reorganização da bibliotheca; correspondencias com outras associações e autoridades; permuta de livros, etc.

Terminada a leitura do relatorio foi concedida a palavra ao conego Nicodemus Neves, recem-eleito orador, que depois de agradecer, em expressiva allocução, a sua escolha para o referido cargo, discorreu brilhantemente sobre o acontecimento historico que se commemorava naquelle dia.

Concluida a oração do conego Nicodemus Neves, foi levantada a sessão, a qual compareceu muitos socios e o representante desta folha.

A directoria empossada ante-hontem está assim constituida:

Presidente, conego dr. Florentino Barbosa; 1.º secretario, dr. Antonio Bôtto de Menezes (já eleito por 5 annos); 2.º secretario, professor José Baptista de Mello; orador, conego Nicodemus Neves; thesoureiro, João Ribeiro da Veiga Pessôa Junior.

Commissão de Contas: — Dr. Francisco Xavier Junior, Carlos Coêlho de Alverga, João Leopoldino Flôres.

Commissão de pesquizas e estudos historicos: — Dr. Irenêo Joffily, Simão Patricio da Costa Netto e dr. Antonio d'Avila Lins.

Commissão da Revista: — 1.º e 2.º secretarios, dr. Octacilio de Albuquerque, Celso Mariz e dr. Josa Magalhães.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Para conhecimento dos interessados publicamos os telegrammas abaixo dirigidos ao presidente desse Tribunal:

"2-9-1932. — Circular. — Tribunal Superior decidindo consulta govêrno reconheceu competencia prendentes Tribunaes Regionaes Justiça Eleitoral concessão licenças funccionarios publicos incluido expressão disposição regimento interno já publicado boletim numero onze nesta data enviado correio. Saudações. — *Hermenegildo Barros*, presidente Tribunal Superior".

"5-9-1932. — Circular. — Communico vossencia Tribunal Superior sessão três corrente resolveu declarar juizes eleitoraes e serventuarios cartorios sómente começam perceber remuneração marcada lei desde data assumirem respectivas funcções. Attenciosas saudações. — *Hermenegildo Barros*, presidente Tribunal Superior".

"5-9-1932. — Pelo Ministerio Justiça fôram solicitadas providencias Ministerio Fazenda sentido serem Delegacias Fiscaes autorizadas entregar presidentes Tribunaes Eleitoraes creditos material independentemente criterio duodécimo. Importancia indispensavel acquisição mobiliario deve ser enviada demonstração directamente Secretaria Estado Justiça. Attenciosas saudações. — *Hermenegildo Barros*, presidente Tribunal Superior".

7 DE SETEMBRO

EM CAMPINA GRANDE

Campina Grande, 8 — Redacção da "A União" — João Pessôa — Commemorando a emancipação politica brasileira, a União de Moços Catholicos promoveu solenne sessão civica abrilhantada pelo representante do Interventor Federal e eloquente conferencia do illustre homem de lettras dr. Hortencio Pinheiro — **Padre Delgado.**

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM:

Occorreu, na data de ante-hontem, o anniversario natalicio do sr. Abdon Cavalcanti, proprietario da *Fazenda Venêsa*, nas Marés, suburbio desta capital.

— A senhorita Maria de Lourdes Britto, sobrinha do sr. José Eduardo de Hollanda, commerciante em nossa praça.

— O agronomo Delmiro Maia, funccionario do Serviço Federal do Algodão, nesta capital.

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O menino Amaury, filho do sr. Armando Gomes, funccionario da Assistencia Municipal.

— A senhorita Severina Coutinho, professora do Grupo Escolar "Epitacio Pessôa".

Seus alumnos e collegas, por esse motivo, promoveram-lhe expressiva manifestação.

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Felismina Cavalcanti de Oliveira, filha do sr. Pedro Felix de Oliveira, commerciante em Serra Redonda.

— A senhorita Gretchen Otto, filha do sr. Waldemar Otto, gerente da Companhia Commercio e Industria Kroncke.

— A sra. d. Rita Guedes Cavalcanti, esposa do sr. Alberto Cavalcanti, proprietario em Sapé.

— A senhorita Maria d'Avila Lins, filha do sr. Remigio d'Avila Lins, proprietario em Areia.

— A senhorita Cecilia Nunes Costa, filha do sr. Luis Nunes Costa, já fallecido.

— A senhorita Georgina Moraes, filha do sr. Benjamin Moraes, commerciante em Caiçára.

— O dr. Francisco Barbosa Correia Filho, commerciante nesta capital.

— A senhorita Ricardina da Rocha, filha do sr. João Gregorio da Rocha, artista nesta capital.

— O sr. José Paulino Sobral, commerciante em Alagôa Grande.

— O joven José Peregrino P. Montenegro, filho do sr. José Pires Montenegro, residente em Jucá, Piancó.

— A menina Leda Lyra, filha do sr. Pedro de Menezes, residente em Mataraca.

— A menina Maria, filha do sr. José Dias de Mello, artista, residente nesta capital.

— A sra. d. Olindina Pires, esposa do sr. José Pires, mecanico, residente nesta cidade.

— A senhorita Adelita Bezerra Cavalcanti, professora do Grupo Escolar "Thomaz Mindello", desta capital.

AGRADECIMENTOS:

Do sr. Antonio Bento Duarte dos Santos Filho, de Serraria, recebemos um cartão de agradecimento pelo registo do seu anniversario natalicio.

ESPONSAES:

Contractaram-se em casamento, ante-hontem, nesta capital, a senhorita Iracy Fernandes, filha do sr. Manuel Antonio Fernandes Sá, já fallecido, e o sr. Saonez Carneiro de Mesquita, funccionario estadual.

VIAJANTES:

Bartholomeu Troccoli — A bordo do *Commandante Ripper*, que tocará hoje pela manhã no porto de Cabedello, viaja com destino a Victoria, do Espirito Santo, em transito pelo Rio de Janeiro, o nosso conterraneo sr. Bartholomeu Troccoli chefe dos Serviços Economicos do departamento postal-telegraphico na Parahyba.

O digno funccionario, que já tem desempenhado importantes commissões no Ministerio a que pertence, vae áquelle Estado assumir o cargo de director regional dos Correios e Telegraphos, para o qual foi ha poucos dias nomeado.

O sr. Bartholomeu Troccoli acompanhar-se-á de sua exma. familia.

DESPORTOS

O jôgo interestadual entre Pytaguares X Fluminense — Notas — A recepção aos visitantes

Numerosa assistencia encheu ante-hontem, a praça de esportes do *Cabo Branco* para presencear o embate interestadual *Pytaguares X Fluminense*, do Recife. A tarde era excellente. O tempo bom. Um sol de oiro alegrava o ambiente e animava o publico.

A's 15 1|2 horas, entram os quadros disputantes em campo e, feitas as saudações do estylo, dá o juiz Anchises Gomes inicio á peleja.

Logo de inicio se desfez a bôa espectativa que reinava sobre aquella pugna.

O quadro visitante tinha uma actuação fraca e o *Pytaguares* se encontrava sem ardor.

O jôgo se desenrolou sem vivacidade e sem lances dignos de registro. A technica dos pelejadores foi deficiente.

Notava-se que o *Pytaguares* conseguia fazer bôas investidas, mas os arremates de sua linha eram infelizes e sem resultado.

Terminou o primeiro tempo com a conquista de um tento por parte dos visitantes, graças á certa desorientação e negligencia dos pytaguarenses.

Iniciado o segundo tempo, continúa a peleja a se effectuar com a mesma monotonia. O *Pytaguares* faz varias investidas e consegue marcar o *goal* de empate. E a pugna prosegue assim até o apito final.

O juiz Anchises Gomes actuou a contento.

A luta, se não satisfez pelo lado technico e pelo pouco enthusiasmo dos contendores, agradou pela bôa ordem e harmonia reinantes.

Os quadros se mostraram disciplinados e com digna correcção esportiva.

Não houve discussão. Não surgiram reclamações inopportunas. Os jogadores souberam criteriosamente obedecer á bôa actuação do juiz.

* * *

A' noite, depois do lauto jantar offerecido aos visitantes pelo *Pytaguares*, estiveram elles nas sédes do *Santa Cruz, Palmeiras* e *Cabo Branco*, onde fôram recebidos com demonstrações de alegria e cordialidade, sendo trocados brindes.

A L. D. P., representada pelo seu presidente e membros da directoria, esteve na Pensão Comercial em visita de saudação á galharda rapaziada do fluminense.

Por fim, realizaram-se animadas dansas na séde do *Pytaguares*, que se prolongaram até alta madrugada.

A embaixada do *Fluminense Sport Club* retornou a Recife em omnibus especial.

—

Como era esperado, realizou-se, ante-hontem, ás 15,30 horas no campo do *Tambiá Wolley-Ball Club*, o encontro amistoso entre o *A. B. C. Athletico Wolley-Ball Club* e o *team* local.

No jogo dos segundos quadros sahiu victoriosa a equipe do "A. B. C."

A's 16,20 horas o juiz Frederico da Gama Cabral chama a campo as valorosas equipes dos primeiros quadros, cabendo o arremesso da esphera ao "A. B. C.".

Depois de uma forte peleja, o "A. B. C." conseguiu vencer a 1.ª partida, pela contagem de 15 X 10.

Na segunda, o *Tambiá* entra com vontade de vencer o campeão de 1930, porém a rapaziada do "A. B. C." está alerta e consegue derrotar seu adversario por dois pontos.

Do "A. B. C." salientaram-se os seguintes jogadores: João Americo, J. Ursulo, J. Cavalcanti e do "Tambiá", Magno, Moreno, Correia, Bahia e Roméro.

NOTICIAS DO INTERIOR

Alagôa Grande

Consoante estava annunciado, realizaram-se, no dia 7 de setembro, na cidade de Alagôa Grande, imponentes festejos civicos em commemoração áquella data.

A cidade vibrou, mais uma vez, celebrando o grande feito que passou á historia nacional, cuja façanha immortalizou no Grito do Ipiranga.

***

Nesse mesmo dia, houve a coroação da senhorita Lily Araújo, madrinha do "Bloco Batutas da Meia Noite", harmonioso conjuncto musical desta florescente cidade.

O acto da coroação da senhorinha Lily Araújo, teve logar no Paço Municipal, ás 15 horas daquelle dia, tendo comparecido ao mesmo além do prefeito, dr. Pedro Cordeiro, numerosas familias e cavalheiros da sociedade de Alagôa Grande.

A' noite, realizou-se no amplo salão do Paço Municipal, uma *soirée* dançante, que se prolongou até alta madrugada, numa atmosphera de sympathia e cordialidade.

Abrilhantou a festividade o *jazz* do "Bloco da Meia Noite".

O prefeito Pedro Cordeiro, presidente daquella sociedade, foi de uma gentileza captivante para com os presentes.

Da capital vieram diversos rapazes que tomaram parte em a nossa festividade.

(*Do correspondente*).

ANNUNCIOS

MERCEARIA SÃO FRANCISCO DE PEDRO DA SILVA COUTINHO. Localizada no ponto onde negociava ultimamente o sr. J. J. Barbosa (Joca da Marinheira), está apta para servir ao mais exigente freguez. Manda levar as encommendas á casa do freguez.

—

JOALHERIA "O GARANTIDO" — Junto ao Café Expresso — Rua Maciel Pinheiro, n. 244 — Compram-se ouro velho — Peças inteiras e quebradas — Paga bom preço. — R. M. Mororó.

—

Aluga-se a casa n.° 1269, á avenida Juarez Tavora, mediante fiador idoneo. A tratar na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

EM TAMBAU' — Vende-se u'a magnifica casa de tijollo coberta de telhas, com alpendre, em terreno proprio, no trecho mais pitoresco da praia com fructeiras, cacimba, bomba, installação electrica, etc. A tratar na rua Barão da Passagem, n. 506.

—

100$000

E' quanto custa um terno de porcos desmamados, de bôa raça. Leitôas, de 30$000 acima, conforme o tamanho. Vêr e tratar á avenida Vasco da Gama, 116.

—

RADIO PHILLIPS—2802 — Vende-se um novo a tratar com Humberto Sá á rua Maciel Pinheiro, n. 102.

—

ALUGA-SE UMA CONFORTAVEL CASA — A' rua Irineu Joffily, saneada forrada, soalhada a tratar com Soldo Sá & Cia.

—

MERCEARIA LIMA

Continúa dominando, sempre vendendo mais barato do que seus concurrentes. Observem: assucar triturado $600; refinado, 1.ª, $700; sabão "Sol Levante" $400; sabão "Santa Rita" $300; manteiga Lyrio 6$800 e tudo assim.

—

ALUGA-SE o vasto 1.° andar do edificio onde funcciona a Standard Oil Company Of Brazil, rua Barão do Triumpho n. 400. Tratar na mesma.

—

VENDE-SE — A casa n.° 544, á rua Barão da Passagem, com optimas accommodações, oitão livre, terreno proprio, onde poderão ser construidas quatro casas amplas.

—

GALLINHAS DE RAÇA

Ovos e frangos das seguintes raças: — Leghorn Branca, Rhodes Islond Red, Plymouth Rock Carijó e Gigante preta de Jersey, vende-se á rua da Republica n. 518, por preço baratissimo.

—

Opportunidade unica

Vende-se, por preço modico, uma machina de escrever "Remington", em bom estado de conservação.

Quem pretender compral-a dirija-se á rua Braz Florentino (antigo bêcco da Companhia) n.° 12.

—

AUTOMOVEL MARCA "OLDSMOBILE" — Vende-se um com seis (6) cylindros, em perfeito estado de conservação. O carro se acha na Agencia "Ford", dos srs. F. H. Vergara & Cia., onde poderão os interessados colher as informações necessarias.

—

Automovel Hudson

Vende-se ou troca-se um luxuoso automovel Hudson, pouco usado e em perfeito estado de conservação, de 7 logares, com forros de gabardine, achando-se ainda com a pintura da fabrica.

Trata-se com Ismael de Oliveira, na sub-estação da Empresa Luz e Força.

—

Aos coroneis

VENDE-SE — Uma fabrica de sabão com regular stock de materia prima; uma sapataria, o ponto com armação ou a officina separadamente; uma serraria a vapor com motor de 16 cavallos; uma prensa e utensilios para fabricar sabonetes; uma prensa rustica para mosaicos, deixando um lucro diario de 15$ a 20$; diversas casas; tudo desembaraçado e por preço de occasião.

Informações na rua Maciel Pinheiro n.° 194. — João Pessôa.

—

VENDEM-SE — 1 Motor "Otto" força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida á mão. Tudo com pouco uso.

Tratar á rua Maciel Pinheiro, n. 131.

—

VENDE-SE

A casa n. 125, sita á avenida Commendador Felizardo, antiga João Machado.

A VIDA DO NORDESTINO FLAGELLADO

Quasi que um triennio de estio.

Quasi que três annos de anormalidade climaterica, ou quasi trinta e seis mêses de lucta do homem do Nordéste contra os caprichos imperiosos da Natureza, cujas resultantes tão constristadoras — a fome, a sêde, a nudez, o calor e o frio, elementos directos e correlátos que actuam contra a producção laboriosa deste rincão nordestino.

Sómente uma força se contrapõe a todos esses soffrimentos: — a resistencia da raça!

Ha três annos vimos curtindo as consequencias do horrivel flagello da sêcca.

Dois annos elle se pronunciou parcial e este que atravessamos, totalmente.

Não fôra a vontade herculea, filha da benemerencia do actual ministro da Viação, o que seria do nordestino? do homem que lucta contra a propria Natureza?!! — a morte pela inanição!

* * *

No mês proximo passado trabalharam neste trecho da estrada de rodagem "Acary-Parelhas" 3160 operarios com u'a media de 6 pessôas de familia para cada um ou sejam 22.120 creaturas que, aqui, dependem dos soccorros que o governo ora proporciona aos flagellados desta região.

Noventa por cento desses operarios percebem o salario de 2$500 diarios para satisfazer as imprescindiveis necessidades atinentes á subsistencia de suas familias, quantia essa, na maioria dos casos, insufficiente.

Vejamos:

Com o criterio de fornecimento feito por barracões, a vida encareceu e com a medida da exclusão dos menores, o salario paterno reduziu-se sensivelmente, — (felizmente esta medida fôra, ultimamente modificada).

Não obstante, o flagellado mostra-se um homem conformado com a situação que lhe creou a adversidade; é docil e resignado.

Não se irrita com os castigos de reprehensão, suspensão ou demissão que soffre.

Pede collocação para os filhos menores, como os que supplicam a comiseração para os culpados.

E quando, quer um, quer noutro caso, não é attendido, resignadamente suspira, terminando com esta expressão de angustia infinita: "é, não é possivel?! paciencia!"

* * *

Quem numa attitude de curiosidade, percorrer durante o dia, algum trecho dos "cortes" da estrada poeirenta, sob o sol causticante ou a noite, permanecer na barraca de folhas mortas batidas pelo vendaval frio, que sopra impetuosamente, concluirá da sorte do flagellado (o soffredôr sem lamento).

E' compungente vel-os, os operarios flagellados, de ferramenta em punho a escavar o sólo rijo e pedregoso, cobertos de pó, descalços sobre este mesmo sólo abrasado e, de vestes rôtas, sob um sól canicular.

* * *

Dez e meia, tocam as sinetas e a ellas, succedem-se os estampidos das rouqueiras que rebôam nas quebradas das serras annunciando o almoço e o simultaneo descanço.

Um grito unisonante de relativa alegria se ouve perpassar de "turma" em "turma": é o "arreia negrada".

* * *

Accompanhemos o operario, e ao chegarmos á sua barraca encontramos uma ala de panellas negras, algumas contendo feijão e carne assada ou fressura, outras porém, simplesmente o feijão, estas pertencem aos que tendo numerosa familia, o pequeno salario não lhes permitte a acquisição do manjar sertanejo — a carne.

Comem o "feijão puro", com a quarta parte de uma rapadura por sobremesa e logo após bebem dois ou três canécos dagua salôbra e quente, cujas consequencias a febre catharral, a colerina ou a grippe que frequentemente se manifestam.

Recolhem-se ao lar quando este se encontra á pequena distancia.

Receiando a perda do salario pela folha do "ponto", prefere o operario doente, ficar na barraca exposto ás intemperies, salvo si o chefe do serviço num gesto de humanidade lhe garante o referido "ponto".

* * *

Dezesete e meia horas, novos signaes repetem as sinêtas, novos rebôos se esvôam pelas serranias, — a mesma refeição, a mesma agua.

"Passam" as rêdes (alguns dormem no chão) deitam-se, palestram rusticamente, commentam factos regionaes — passados ou presentes — e si algum "empregado" com elles pernoita, deste, indagam, reiteradamente, sobre o abono ou o "geral" (os 20% de percentagens retidas) ou ainda levam ao seu conhecimento a carestia e a má qualidade dos generos que lhes são fornecidos pelos barracões e adormecem expostos á friagem das rajadas nocturnas.

* * *

Pela madrugada despertam-se e levantam-se impellidos pela cruviana. Ateiam fôgo ás pilhas de madeira ordinaria adredemente preparadas; fazem o café (os que o tem), cosido na marmita e acocorados em derredor do fôgo, amenisam o frio da manhã que surge por entre os arrebóes vermelhos.

* * *

E, assim, succedem-se os dias, as semanas, os mêses.

Rajada, Acary, 26|8|932.

LUPERCIO LOBATO

Organização de uma empreza de productos de agricultura e pecuaria, nesta capital

Um grupo de engenheiros conterraneos, sob a direcção do agronomando sr. Limeira do Amaral, pretende organizar, nesta capital, sem fins exclusivamente commerciaes, uma empresa para exposição, demonstração, etc., de machinarias e outros pertences de agricultura e pecuaria.

A nova emprêsa procurará, confórme nos informou o sr. Limeira do Amaral, accorrer em auxilio da bôa vontade do govêrno e repartições dirigentes daquelles dois ramos, trabalhando pelo desenvolvimento das referidas industrias.

Terá a empresa technicos para demonstrações de machinas, tratamento das pragas e molestias das plantas e dos rebanhos, etc., contando já, para isso, com o apoio da Inspectoria Agricola Federal, da Delegacia do Serviço do Algodão e da Sociedade de Agricultura, pretendendo, na proxima semana, confórme ainda nos adeantou o sr. Limeira do Amaral, entrar em entendimento com o sr. Interventor Federal.

VIDA ESCOLAR

O 7 de setembro no Grupo Escolar "Thomaz Mindello"

Commemorando a passagem do 7 de setembro, effectuou-se no Grupo Escolar "Thomaz Mindello", desta capital, original festividade, promovida pelo respectivo director, professor Joaquim Santiago.

Ao referido festival compareceram os corpos docente e discente daquelle estabelecimento de ensino, o director interino da Instrucção Primaria, sr. José B. de Mello e varios outros professores.

O professor Joaquim Santiago pronunciou, nessa occasião, opportuna palestra, sobre thema bastante interessante recebendo muitas palmas de todos os presentes.

Falou também, aos educandos, o professor Baptista de Mello, fazendo considerações em torno á data que se estava a commemorar.

Encerrando as solennidades foram entoados pelos os alumnos do Grupo Escolar os hymnos da Parahyba, Nacional e João Pessôa.

A nomeação do dr. Argemiro de Figueirêdo para a Secretaria do Interior e Justiça

O dr. Argemiro de Figueirêdo, a proposito da sua escolha para occupar a Secretaria do Interior e Justiça do Estado, recebeu do eminente conterraneo dr. José Americo ministro da Viação, e do tenente-coronel dr. Odon Bezerra, os despachos telegraphicos seguintes:

"Rio, 24 — Congratulo-me sua escolha Secretaria Interior que representa maior segurança actuação de intelligencia e justiça nesse departamento administrativo do Estado. Cordiaes saudações. — *José Americo*, ministro da Viação".

"Rio, 25 — Meu abraço affectuoso motivo felicidade que sua intelligencia patriotismo saberão inprimir negocios lhe são confiados govêrno nosso Estado. — *Odon Bezerra Cavalcanti*".

BIBLIOGRAPHIA

A Primavera — Circulará hoje mais um numero desse periodico literario, que tem como director e redactor, respectivamente, os jovens conterraneos João Cavalcanti de Arruda e Reynaldo Duarte de Souza.

Nitidamente impresso e illustrado com varios *clichés*, essa edição de *A Primavera*, pela excellencia e variedade da materia que encerra, é um titulo de recommendação para os seus redactores.

—

FRU-FRU — *Fru-fru* entra no mês de setembro fazendo um brinde aos seus leitores: dá-lhes pelo preço habitual de dois mil réis os ns. 13 e 14 enfeixados num só volume onde a materia é profusa e abundantes são as gravuras coloridas nas cento e doze paginas de que o mesmo se compõe.

Magazine de leitura, registro de factos e idéas *Fru-Fru* nada deixa a desejar no desdobramento dessa finalidade do seu programma. Traz brilhantes trabalhos scientificos artisticos e literarios, além de uma secção exclusivamente redigida por senhoras e intitulada *Da mulher e para a mulher*. Nos Contos e Narrativas ha a authentica Historia de Carmen com dez gravuras a cinco côres.

O seu representante nesta capital, sr. José Ramalho, offertou-nos um numero da referida revista.

—

Commercio Importador do Brasil — Recebemos o fasciculo de julho e agosto deste anno, dessa publicação dedicada exclusivamente a assumptos commerciaes.

Insere esse exemplar alguns artigos especialisados e muitos dados estatisticos, publicados em inglês e português.

—

Brasil-Polonia — Pelo ultimo correio recebemos o 5.º numero dessa revista dedicada á approximação polono-brasileira.

O fasciculo a que nos referimos em nada desmerece os precedentes.

—

Monitor Mercantil — Em seu n. 839, está circulando o *Monitor Mercantil*, conhecida e conceituada revista de economia e finanças, editada no Rio de Janeiro.

O presente numero vem repleto de dados e informações altamente interessantes.

A PREFEITURA DE AREIA TRABALHA

Edificio do Matadouro Publico de Areia, ainda não concluido, mandado construir pelo prefeito Jayme de Almeida

CORREGEDORIA GERAL

Exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça.

Conforme communiquei a v. exc. realizei, de 3 de junho a 22 de julho deste anno, uma correição parcial nos cartorios da comarca da capital.

Essa correição foi motivada por umas irregularidades verificadas numa visita que fiz, a dois desses cartorios.

Como se póde deprehender dos arts. 4.º, § unico do dec. n.º 252, de 25 de janeiro e 53, letra *b* do dec. n. 268, de 18 de março, ambos deste anno, e demais dispositivos dessas leis, não me é defeso fazer correições parciaes por deliberação propria como infundadamente se insinuou num processo administrativo instaurado ex-officio no curso da correição. Nem estou inhibido de visitar cartorios, ou usar de outros meios de informação necessarios á orientação e governo das attribuições a que tenho de attender no exercicio do cargo que desempenho.

O espirito da lei não deixa duvida a respeito.

As correições judiciarias têm por fim precipuo fiscalizar a administração da justiça no Estado. E já não ha razão, sobre pena de falhar a sua finalidade, para que essas funcções, de inegavel necessidade á vida forense do Estado, continuem a reger-se pelo rito e criterio das antigas disposições de 1851, como até ha pouco tempo prescrevia a nossa lei de organização judiciaria, n.º 256, de 1906.

Desappareceram as exigencias inuteis referentes á determinação previa do tempo e á ordem geographica das comarcas a serem corrigidas, afóra outras superfluidades de formulas que resultavam mais em amparo dos faltosos do que em efficiencia do serviço.

As correições que poderão ser geraes e parciaes, serão instauradas sem previo aviso, aonde quer que se façam necessarias e tantas vezes em cada termo quantas fôrem julgadas convenientes, contanto que o corregedor não deixe de visitar cada termo ou comarca, de 3 em 3 annos.

—

O 1.º cartorio examinado foi o do 1.º officio, a cargo do escrivão interino Frederico de Carvalho Costa.

Na visita que fiz a esse cartorio, no dia 30 de maio, antes de iniciar a correição encontrei-o irregular: sem estante ou armario para acondicionar o archivo, os autos atulhados pelo chão sem nenhuma condição de segurança, guarda e conservação dos documentos. E ainda: installado nos fundos e sob a dependencia de um escriptorio commercial, com flagrante inconveniencia para o serviço publico.

A respeito de outras irregularidades, uma dellas relativas a não applicação de sellos em dois substabelecimentos de procuração, com indicios de culpa grave, instaurei, contra o escrivão, mediante portaria, um processo administrativo, nos termos do art. 48, § 2.º do dec. n.º 268, de 18 de março deste anno.

Esse processo foi, por fim, julgado improcedente pelo motivo de as irregularidades commettidas terem sido verificadas, não no curso da correição, como exige o art. 53, letra *b*, do dec. acima citado, mas tres dias antes, na visita já referida, e terem sido sanadas antes de iniciada a correição, posto que, assim procedendo, infligisse o escrivão um principio rudimentar de honestidade, porque lhe não era dado fazer qualquer alteração no livro depois de consignadas as faltas no termo de visita, com referencia á correição que seria, como foi, iniciada dentro em poucos dias.

No correr desse processo o escrivão que nas suas allegações de defesa confessou as principaes faltas que lhe foram apontadas, revelou-se desrespeitoso e descortez, chegando a attribuir ao corregedor "propositos inconfessaveis" e outros factos fundamente offensivos á minha honorabilidade funccional, sem considerar que era o proprio juiz corregedor que insistia, fazendo baixar os autos mais de uma vez, para que elle não perdesse um só acto da sua defesa que foi a mais ampla possivel. Fechei os olhos ás injurias assacadas, mesmo porque não tenho substituto para quem declinar no preparo e julgamento dos feitos de competencia da corregedoria, e julguei improcedente o processo. De accôrdo com o parecer do dr. Renato Lima, promotor na correição, que verberou a ousadia dos grosseiros adjectivos usados pelo escrivão, mandei riscal-os.

Ainda convém referir, o que faço a contra gosto, que no correr desse processo tive que requisitar a assistencia da policia, a qual, para desvanecimento meu, compareceu nas pessôas dos drs. Chefe de Policia e delegado da capital. E' que chegando ao cartorio do escrivão Frederico, no mesmo momento em que lá também chegavam os peritos designados para uma vistoria nos livros, o chefe do escriptorio commercial onde também funccionava o cartorio, tomando a defesa ou protecção do escrivão, affrontou-me dizendo que eu só fazia aquillo (a vistoria ou o processo) porque o escrivão era pobre. Farei tudo para evitar um desacato, mormente quando para isso a lei me franquia e não póde deixar de franquiar, os meios necessarios. Felizmente o incidente não passou dessa medida. E tenho dado provas constantes de que não distingo pobre nem rico no exercicio de minhas funcções, para applicação da lei.

De tudo isso, e ainda das contrariedades e constrangimentos de toda sorte que venho experimentando em casos outros, resalta o quanto de aspero e escabroso existe nas funcções da corregedoria.

Accresce que na comarca da capital que devia servir de modelo ás demais do Estado, se vêem casos mais desabonadores das bôas normas forenses, do que nos longinquos e obscuros termos judiciarios do interior. Sem frizar a responsabilidade de todos os culpados, quero alludir, para justificar o que digo, ao descaminho de 3 processos penaes que corriam pelo expediente do 3.º cartorio, (resalvo aqui, com pezar, o precario estado de saúde do escrivão dr. João Cancio), o atrazo demasiadamente prolongado e injustificado de outros feitos, inclusive acções civeis, a respeito das quaes, alguns advogados reclamam, posto que não o façam nem queiram fazer por escripto.

Como o 1.º cartorio, o 3.º acima referido, além da irregularidade já mencionada, apresentava outras que o colloca em identicas condições ao do sr. Frederico: o archivo no chão, em rumas desordenadas, no porão da Associação Comercial.

Em um livro de notas desse cartorio verifiquei a falta de sello federal em cinco procurações.

Tendo em vista que na correição realizada em outubro do anno passado esse cartorio incorreu numa vultosa revalidação de sello estadual, essa irregularidade, assim repetida, torna-se bastante grave. No entanto, nenhuma providencia me foi possivel tomar, dado o estado de saúde do escrivão.

Os demais cartorios da capital encontrei regulares, inclusive o da distribuição onde estive pessoalmente. O sr. Justo Emygdio Gouveia, o distribuidor, que é um funccionario zeloso e compenetrado de suas obrigações, pela maneira como escriptura, conserva e guarda os livros a seu cargo, ficou certo de que é preciso dar uma feição mais publica ao seu cartorio, no que, aliás, não está tão obrigado quanto um tabellião de no-

VARIAS

Pela Directoria da Assistencia Publica Municipal fôram attendidas ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

Marcionilla Rodrigues, Josepha Carneiro, Oswaldo Miranda Sobrinho, José Trajano, Joanna Martins da Silva, José de Araújo, Josepha Carneiro do Nascimento, Octacilio filho de Mathias Geraldo de Souza José Manuel Victorino, Estevam Pedro, José Herminio, Isabel Emilia Theonilla Maria da Conceição, Antonio Ramos, Elisa Fagundes, Sebastiana Barbosa, Leonôr Maria da Conceição.

Durante os mesmos dias fôram vaccinadas 5 pessôas contra a variola e fornecidos 4 attestados de vaccina.

Pelo gabinête odontologico, annexo á mesma Assistencia, fôram attendidas, também, nos dias acima, 16 pessôas.

—

A Capitania do Porto precisa se entender com os asylados de Marinha cabo José Marques de Oliveira e marinheiro nacional de 2.ª classe Severino Gonzaga Chaves.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 8 de setembro de 1932

62139 Capital	50:000$000
18937	5:000$000
56305	4:000$000

tas. Prometteu-me installar o cartorio numa divisão que será feita na sala de visita de sua residencia, logo que puder.

—

No curso da correição recebi uma reclamação contra o dr. 1.º promotor a respeito de um processo de acção penal privada e verifiquei, além desse processo, que consideravel numero de autos criminaes estavam retardados, alguns por mais de seis mêses por culpa do dr. 1.º promotor, entre os quaes inqueritos de réos presos em flagrante, como o do detento Augusto Simplicio de Paula que, recolhido á cadeia no dia 28 de março, ahi permaneceu 76 dias sem que fôsse denunciado. Os provimentos da corregedoria, referentes á correição realizada em outubro do anno passado, que não podiam nem poderão deixar de ser ajuizados para apuração regular das faltas e crimes nelles apontados foram vistos agora, apos decorrer tão longo tempo, no poder do dr. 1.º promotor que, em promoção, alludiu a motivos que absolutamente não justificam o retardamento. Deixo de referir outros casos de desidia verificados pela corregedoria contra o dr. 1.º promotor, que melhormente poderia desempenhar a sua nobre funcção, dadas as qualidades de intelligencia e cultura que ornam o seu espirito. Como se tenham evidenciado, nessas faltas, indicios de culpa, caracterizada na demora injustificada de providencias do seu officio, com prejuizo para a administração da justiça, afastei, muito constrangido, o dr. 1.º promotor publico de suas funcções junto á corregedoria e convoquei o dr. 2.º promotor para substituil-o, nos termos do dec. n.º 107, de 11 de maio de 1931, art. 5.º, § 1.º. Disso dei conhecimento ao dr. procurador geral do Estado.

—

Logo após o inicio da correição visitei, em companhia do dr. 1.º promotor, a cadeia publica. Encontramol-a em bôa ordem. A cadeia da capital offerece, a quem quer que a visite, a melhor impressão pelo conforto, hygiene e bem estar que uzufruem os detentos.

Attesto mais uma vez o zelo e o empenho em bem administrar aquelle estabelecimento do seu actual director, dr. Elyseu de Barros Maul. Deixamos consignada num termo de visita, a bôa impressão que tivemos com restricção apenas ao facto de permanecerem alli diversos menores que aguardam, por longo tempo, já conducção para o Centro Agricola Presidente João Pessôa.

O director da cadeia, conforme demonstrou, tem tomado as providencias ao seu alcance para remediar essa irregularidade.

No dia da visita as notas da directoria accusavam 190 detentos, 16 dos quaes fizeram reclamações, sobre demora no julgamento, desconhecimento do tempo de sentença por falta da respectiva guia, retardamento na formação da culpa, etc. A um delles concedi *habeas-corpus ex-officio* e quanto aos demais fiz as communicações devidas.

João Pessôa, 30 - 7 - 932. — *José de Farias*, juiz corregedor.

—

Exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Justiça.

A titulo de relatorio apresento a v. exc. a exposição abaixo sobre a correição judiciaria que realizei no termo de Sapé.

Iniciei essa correição no dia 1.º e terminei no dia 23 do mês em curso.

Attendi a todas as formalidades preliminares prescriptas na lei, necessarias á installação e bom andamento dos trabalhos.

Visitei os titulos de todos os funccionarios, alguns dos quaes se resentiam de algumas pequenas faltas.

Examinei todos os livros, autos e papeis datados de 1929 á data actual.

—

A installação do cartorio do 1.º officio, a cargo do escrivão Antonio José de Mendonça, não satisfazia ás exigencias da lei por isso que o archivo estava guardado numa dependencia interior da residencia e o escrivão trabalhava na sua propria sala de visita, sem separação alguma do convivio da familia. Intimado a dar uma feição mais publica ao cartorio, o escrivão installou-o numa casa á parte onde, aliás, não vi nenhuma condição de segurança necessaria á bôa guarda do archivo.

No exame que fiz nos livros de notas e autos desse cartorio, deparei-me com algumas irregularidades. Uma dellas, de indisfarçavel gravidade, refere-se a extravio de dinheiro destinado ao pagamento de impostos á Fazenda Estadual. Trata-se de taxas de herança e legado provenientes do inventario do espolio do fallecido dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, arrecadadas em hastas publicas e outros meios regulares e que não fôram recolhidos integralmente á repartição fiscal.

Transcrevo o provimento que dei a respeito nos autos:

"Vistos em correição. Não se justifica a demora em que se acha o presente feito, onde se vêm varias irregularidades. Entre outras, que poderão ser sanadas em tempo, umas ha que, por sua relevancia, levam quem as commetteu, ás vias de processo penal. Verifica-se que a importancia total dos impostos devidos á Fazenda, comprehendendo taxas de legado e da herança, isto é, da legitima, ascende a 30:431$300; que, para pagamento dessa importancia, após discussão nos autos, sobre se a parte do imposto relativo aos legados, devia ser paga pelo monte da legitima ou por parte dos legatarios, como, de facto, preceitúa o Cod. Civil, fôram effectuadas varias arrematações em praça publica, no valor de 19:000$000 importancia que, com as entradas feitas directamente por alguns herdeiros, inclusive 5:633$900, a que se refere a petição de fl. 200 e de que tem recibo a herdeira dona Josepha Fernandes Moreira Lima, somma a quantia de 42:459$920, que é superior a exigida para o pagamento das taxas de herança e legado. Ainda assim, desta importancia, até agora, só fôram recolhidos á repartição fiscal .... 28:452$060, conforme se vê dos documentos juntos. Desse modo, o escrivão Mendonça, que vinha, como lhe cumpria e conforme suas proprias declarações em audiencia, recebendo o dinheiro destinado ao pagamento das taxas, se acha apoderado, ou melhor, subtrahiu 14:007$800, parte extraviada da Fazenda e parte recebida em excesso das partes. Conforme declarou em audiencia o ex-estacionario fiscal desta villa, sr. Joaquim Maranhão, convidado a prestar esclarecimentos, o escrivão Mendonça lhe entregava dinheiro independentemente de guia a titulo particular. O ex-estacionario chegou a receber 5:500$000, dinheiro de que ia dando entrada na estação fiscal, aos poucos, á medida que podia, por isso que ainda restava..... 2:614$760, que exhibiu e fôram entregues alli mesmo ao actual estacionario sr. Abel Peixoto, que extrahiu o conhecimento n.º 2.447, constante dos autos. Nesta parte o facto merece ser devidamente apurado pela autoridade competente. Por isso mando que se tire copia deste despacho para ser remettida ao sr. Secretario da Fazenda.

Noto, por outro lado, que o dr. juiz municipal incorreu em falta pela tolerancia ou inadvertencia de não ter apurado e punido o crime do seu escrivão. No entanto, posso attestar que essa autoridade, antes de se iniciar a correição, já cogitava de apurar as irregularidades do feito, por isso que m'as expoz minuciosamente, adeantando que já havia se entendido com a estação fiscal e que, para providenciar, já estava inteirado do dinheiro que faltava ser recolhido. Em todo caso convém que o facto vá ao conhecimento do dr. procurador geral do Estado, a quem deve ser enviada copia deste provimento.

Quanto ao escrivão Mendonça — Antonio José de Mendonça, afasto-o das funcções perante a corregedoria geral, nos termos do dec. 107, de 11 de maio de 1931, art. 5.º, § 2.º, e mando que se tire copia deste provimento e se remetta ao dr. promotor publico da comarca, juntamente com as syndicancias que fôrem realizadas, para que se instaure a competente acção penal. Ao dr. juiz municipal cumpre, sem mais perda de tempo, providenciar para que o inventario prosiga. Sapé, 17 de agosto de 1932. — (a.) *José de Farias*.

Tenho que rectificar o despacho na parte em que disse se mandasse copia do mesmo ao dr. procurador geral do Estado porque, no caso, a autoridade competente é o dr. juiz de direito de Mamanguape.

Em substituição ao escrivão Mendonça entrou a funccionar junto á corregedoria, o escrivão do registro civil, sr. Antonio Francisco Pereira Gomes.

O sr. Antonio José de Mendonça ainda incorreu numa revalidação de 200$000 em sello federal; mas não procedeu de má fé e por isso lhe aproveita a amnistia fiscal, ainda em vigor, se requerer.

—

O 2.º cartorio do termo, pertencente ao sr. Severino Alves Moreira, estava regular. Apenas encontrei uma escriptura de arrendamento sem o sello federal, pelo que o escrivão vae pagar, senão invocar o favor da amnistia, a revalidação de 120$000.

Não é equanime a distribuição dos officios publicos em Sapé. Emquanto o 1.º escrivão occupa as attribuições de official privativo de protestos e de registro especial de titulos e documentos, de tabellião de notas e de escrivão do civel, commercio, orphãos, provedoria, ausentes e seus annexos o 2.º escrivão não trabalha no civel, nem tem nenhum officio privativo. Proporia que ao 2.º escrivão se désse tambem o officio do civel, que passaria a ser por distribuição, como se observa nos demais termos do Estado, dando-se-lhe ainda o serviço do registro especial de titulos e documentos, ou o de protestos, conforme as preferencias. Accresce que o registro de titulos e documentos se acha actualmente provido temporariamente por acto do dr. juiz de direito de Mamanguape; sendo, por isso, necessario que se o ponha em concurso nos termos do art. 29 do dec. n.º 268, de 18 de março deste anno, ou se faça a nomeação interina pelo governo.

O serviço de registro e o de tabellionato, no Estado, e o que, pela sua má distribuição, mais faz sentir a falta de uma bôa lei de organização judiciaria.

—

O registro civil das pessôas naturaes no termo de Sapé, não obstante estarem mais ou menos regulares os dois respectivos cartorios alli existentes, é muito deficiente.

Basta ver que no municipio existem 13 cemiterios e só das pessôas sepultadas nos da séde e no de Espirito Santo se faz o registro de obitos. Um desses cemiterios, o de Jacarequara, uma fazenda, pertence a uma só familia que delle faz uso particular. Outros não são amurados e até (o que é singular) collocados dentro de cercados de criação.

É um facto que deprime o nosso nome e clama as vistas do poder publico para uma solução immediata. Urge, effectivamente, que se prohiba o enterramento de cadaveres nesses logares e que se estabeleça o serviço de registro civil noutro ponto do municipio, como em São Miguel de Taipú, povoação distante 30 kilometros de Sapé, séde de freguezia e bastante habitada. É medida que aproveita ao registro obtuario, como, principalmente, ao de nascimento, e consulta ainda outros interesses, com a consequente installação de um cartorio naquelle povoado que, antes de tudo, se deve constituir em districto policial.

—

De accôrdo com o art. 25, n.º 5.º da lei das correições visitei a cadeia publica da séde do municipio, em companhia do dr. juiz municipal, adjuncto de promotor e escrivão. Nenhuma providencia me foi dado tomar. Na cadeia só existia uma detenta pronunciada em infanticidio, que aguarda julgamento na proxima sessão do jury.

A cadeia de Sapé não offerece os necessarios requisitos de segurança. Depois da visita da corregedoria, o sr. prefeito municipal, mandou caial-a, melhorando-lhe as condições de hygiene.

—

Syndiquei e informei-me sobre o procedimento funccional dos encarregados da justiça, a fim de saber se observam os respectivos regimentos, se exigem ou recebem emolumentos excessivos ou gratificações indevidas; se são assiduos e diligentes na administração da justiça; se os escrivães servem com promptidão ás partes, ou se retardam, indevidamente, por falta de pagamento de custas, processos, recursos actos e diligencias de seus officios.

Além do que já está consignado neste relatorio nada observei nesse sentido que merecesse repressão.

—

Por falta de tempo não tomei contas de tutores, curadores e interdictos serviço que encontrei em atrazo no termo de Sapé; mas providenciei para que fôsse satisfeita essa exigencia da lei civil, fazendo, num termo de audiencia, especial recommendação ao dr. juiz municipal.

A respeito de testamentos, requisitei da estação fiscal daquella villa, uma relação dos alli inscriptos, a fim de melhor proceder á verificação do respectivo registro, nos termos do art. 27 do dec. n.º 107. Esse serviço, na estação fiscal de Sapé, data de pouco tempo, por isso que lá só estavam inscriptos tres testamentos, cujos registros no cartorio fôram devidamente verificados.

Terminando esta exposição, fico satisfeito na convicção de que a correição em Sapé, como as demais já realizadas em outros termos, teve sua regular efficiencia.

João Pessôa, 29 - 8 - 1932. — *José de Farias*, juiz corregedor.

Mais uma do sr. Arthur Bernardes

NÃO SE REGISTOU hontem, ao que parece, nenhum acontecimento de importancia nos diversos sectores legalistas.

Apenas uma novidade appareceu em letras gordas, no noticiario que nos veiu do sul sobre os acontecimentos paulistas: um movimento de pequenas proporções estourado num placido recanto do Estado de Minas chefiado pelo carrancudo e mysterioso sr. Arthur da Silva Bernardes, o famoso ideador e criador da Clevelandia.

O sr. Bernardes havia se escondido ha muitos dias e, nem signal de vida... E quando agora nos apparece é bancando o VALIENTE.

Quem haveria nunca de pensar que o "estadista" de Viçosa procurasse "cavar a ruina" ao bravo e respeitabilissimo presidente Olegario Maciel — uma das figuras nacionaes mais impressionantes do Brasil politico de hoje? — Parece que ninguém.

As informações que nos chegam contam que o "lealissimo" ex-chefe mineiro tinha ganas de derribar o pedestal de aço em que foi elevado o sr. Olegario Maciel, de accôrdo com instrucções quixotêscas do sr. chefe revoltoso Bertholdo Klinger ... e apossar-se, acto continuo, das rédeas governamentaes de sua terra (!) Mas aconteceu ao sr. Bernardes o reverso da medalha: a descoberta, em tempo, da conspirata e a consequente prisão dos seus cumplices e assalariados.

Viu, ou por outra, certificou-se o sr. Bernardes de que o povo mineiro cada vez mais altivo, nobre e digno nas attitudes, está inteira e perfeitamente coheso com o seu velho presidente e nunca será capaz de bandear-se para o lado dos opportunistas de São Paulo! Viu, ouviu e sentiu o ex-presidente da Republica que Minas Geraes continúa firme ao lado do presidente Getulio Vargas e saberá manter-se nessa attitude em qualquer situação em que periclitem a grandeza e unidade nacionaes.

Com esta, o sr. Arthur Bernardes será capaz até de abandonar a politica... desgostoso. — OBSERVADOR.

Secção Livre

✝ Manoel Amancio Vellôso

Missa de 7.º dia

Isabel de Oliveira Vellôso, Manuel Deodonio Moreno, Edmundo Brandão de Oliveira e familias, Gabriel e Aurora Vellôso convidam as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar, no dia 10 (sabbado), ás 6 1|2, na igreja de N. S. das Mercês, pelo repouso eterno do seu esposo, sogro e pae, **Manuel Amancio Vellôso**, fallecido a 4 do corrente.

Formidavel Leilão

EM CAMPINA GRANDE

No domingo 11 do corente, ás 13.30 horas, pelo proposto Olivio, á rua João Pessôa, no armazem de moveis **A Economica**.

Tudo ao correr do martello!

Na fachada estará a bandeira como signal.

O Olivio está encarregado de vender uma Duplicadora "Rooreh" e uma Victrola "Victor Auto-Fone".

Tufik Hamad ao publico

Victima que fui de um innominavel constrangimento na minha liberdade, detido sem fórma nem motivo, para seguir com dous agentes da policia pernambucana, com destino a Recife, devo uma explicação ao publico parahybano.

Depois da minha prisão, revestida de circumstancias mysteriosas, duas versões degraçadas e crueis se espalharam: que eu estava envolvido num grande contrabando ou na fabricação de moedas falsas, no Recife.

Oh! quanta miseria irrogada contra quem vive do suor de seu rósto! Duas mentiras das mais despresiveis.

Naquella cidade, ouviu-me na presença do meu advogado, dr. Antonio Bôtto de Menezes, o illustre, gentil e criterioso dr. Reis Lisbôa, 1.º delegado de policia, e seu digno auxiliar, sobre minha interferencia junto a compatricios, que, desavindos, procurei conciliar-os, ignorando em absoluto a origem das suas inimizades. A policia pernambucana attribúe-lhes e os meus referidos compatricios a pratica de vultuoso contrabando de mercadorias que vinham de França.

Quanto a mim, as autoridades desejavam apenas ouvir, desde que no inquerito nenhuma revelação compromettedora se colheu, de modo a envolver a minha reputação.

O que é verdade, porém, é que fui injustiçado como se fôra um desconhecido na terra em que todos me conhecem e sabem do meu esforço e honestidade, trabalhando com afinco, vestido de "macacão" desde a madrugada ao pôr do sol.

No Recife, donde me ausentei há mais de seis annos, recebi agora, mais uma vez, attenções e cortezias, e o delegado dr. Reis Lisbôa a quem não tinha o prazer de conhecer pessoalmente, deixou-me o signal do seu cavalheirismo, da sua esmerada educação. Lá, após a minha chegada, fui ouvido, e como era muito tarde, hospedei-me no Hotel Gloria, e no dia seguinte prestei outras informações á policia.

Não guardo queixas. Deus, porém, não reserve aos que, alegres e satisfeitos, me infligiram dissabores horas iguaes ás que passei.

Não pensem os invejosos e parasitas que os vintens que accumulei são reservas de contrabando ou moedas falsas. Não.

Representem vigilias, canceiras noites a fio na preoccupação da minha industria.

E assim appello para as consciencias dos dignos parahybanos, em cujo julgamento confio.

João Pessôa, 8 de setembro de 1932 — **Tufik Hamad.**

(A firma está reconhecida).

SYNDICATO

Empregados e operarios da Empreza Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte em harmonia com o gerente da mesma Empreza, rogam aos seus companheiros de trabalho para comparecerem pelas 3 horas da tarde do dia 10 do corrente mês no Escriptorio da Uzina afim de organizar provisoriamente uma Directoria que eleja uma commissão composta de 5 ou mais membros, que dêem inicio ao estudo dos estatutos, que têm de servir de base para a Directoria definitiva, que constituirá, depois de approvado pelo poder competente, o Syndicato dos Empregados da mesma Empreza para garantias dos seus direitos.

João Pessôa, 6|9|932.

—

FALLENCIA DE OCTAVIO BEZERRA & CIA. — AVISO AOS INTERESSADOS — Os abaixo assignados tendo sido nomeados syndicos desta fallencia, avisam a todos os interessados que se acham a seu inteiro dispôr todos os dias uteis na séde de seu estabelecimento commercial, á rua desembargador Trindade n. 5, nesta capital, uma vez que os fallidos não têm escriptorio, estabelecimento ou cousa equivalente.

João Pessôa, 1.º de setembro de 1932. — **René Hausheer & Cia.**

—

FALLENCIA DE AYRES & COMPANHIA — Aviso aos interessados. — Lino Fernandes de Azevêdo, liquidatario da massa fallida de Ayres & Companhia, faz saber a quem interessar possa que não tendo recebido propostas para a compra da referida massa, constante de immoveis, machinismos, vehiculos, accessorios e moveis e utensilios da fabrica Bodocongó, dentro do prazo estabelecido, será vendida a mesma massa em leilão publico que terá logar ás 9 horas do dia 4 do proximo mês de outubro, no Paço Municipal desta cidade.

Campina Grande, 4 de setembro de 1932. — **Lino Fernandes de Azevêdo**, liquidatario.

NOTAS POLICIAES

PRESOS EM FLAGRANTE DOIS INDIVIDUOS QUE PASSAVAM DINHEIRO FALSO EM JOASEIRO, MUNICIPIO DE SOLEDADE

Do sub-delegado de Joaseiro, municipio de Soledade, recebeu o dr. chefe de Policia um officio scientificando-o de haver effectuado alli, a prisão dos individuos de nomes Lourival Cereja de Carvalho e Francisco Mattos Cannavieira, procedentes do Estado do Maranhão.

Esses individuos, no dia 31 do mês recem-findo, foram a uma casa commercial e procuraram trocar uma cedula de 200$000.

O seu proprietario, desconfiando que a mesma não fosse verdadeira, procurou o sub-delegado local a quem fez sciente do caso.

Esta autoridade, verificando que de facto a mesma não era legal, prendeu immediatamente aquelles individuos, lavrando em seguida o auto de flagrancia.

Dando ainda uma busca nas maletas dos referidos individuos, encontrou o sub-delegado cartas de Pilar, Natal e João Pessôa, que accusam tambem a diversos empregados da "Credito Mutuo Predial", como participantes na fabricação desse dinheiro.

A proposito foi aberto rigoroso inquerito.

(*) Algodão exportado pela Recebedoria de Rendas, durante o mez de agosto de 1932.

DESTINO	Saccos	Fardos	Peso	V. Official	OBSERVAÇÕES
Rio de Janeiro —		4 14	66.457	156:354$200	
Aracajú — — —		239	40 554	77:052$600	
Bahia — — —		99	14.66	27:859$700	
Recife — — —	10		7.0	1:440$000	
Hamburgo — —		9.4	165.272	82:636$000	Linters.
	10	1.656	289.6 6	345:352$500	
P. Nacionaes — —	10	742	124.:94	262:716$500	
P. Extrangeiro —		9.4	165.27.	82:636$000	
	10	1 656	289.666	345 352$500	

FIRMAS EXPORTADORAS:

Industrias Reunidas F. Matarazzo	914	fardos	Linters
Soares de Oliveira & Cia	374	«	
Abilio Dantas	223	«	
« «	10	saccas	
S. A. Wharton Pedroza	145	fardos	
TOTAL	1.666		

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 5 de setembro de 1932

Visto — *M. Ribeiro*, director.

Iracema H. Maia, 3.º escripturario servindo de secretario.

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

EDITAES

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE 60 DIAS — O dr. Galileu de Belli, juiz municipal do termo de Cabaceiras, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste juizo o arrolamento dos bens que ficaram por fallecimento de **João Felizardo de Amorim**, pela viúva inventariante, dona Josepha Maria da Conceição foi declarado que o herdeiro Alfrêdo Pereira de Freitas, solteiro, de maior idade e filho do inventariado reside em Lagôa de Baixo do Estado de Pernambuco, pelo que ordenei se passasse o presente edital com o praso de sessenta (60) dias, pelo qual o cito e hei por citado, para, em quarenta e oito (48) horas que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizer sobre as declarações da referida inventariante, ficando, desde logo, citado para os demais termos do dito arrolamento e partilha até final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa se passou o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado pela imprensa official.

Dado e passado nesta villa de Cabaceiras, em 30 de agosto de 1932. Eu, Manuel Cavalcante de Farias, escrivão, o escrevi. (Ass.) Galileu de Belli, juiz municipal. Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. Cabaceiras, 30 de agosto de 1932. O escrivão Manuel Cavalcante de Farias.

—

EDITAL — O cidadão dr. Carlos Teixeira Coutinho, juiz municipal da villa de Alagôa Nova e seu termo em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem e delle noticia tiverem e interessar possa que tendo sido iniciada perante este juizo o inventario do espolio da fallecida **d. Ubaldina Alves de Lima**, foi declarado pelo inventariante existirem na cidade de Olinda do Estado de Pernambuco, o herdeiro dr. Francisco Alves de Lima Filho, e em lugar ignorado a herdeira d. Firmina Alves de Lima. Pelo que ordenei por meu despacho se passasse o presente edital com o praso de sessenta (60) dias, de conformidade com o art. 975 do Codigo do Processo Civil Commercial do Estado pelo qual os cito para, em quarenta e oito (48) horas que correrão em cartorio, do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilhas, sob as penas da lei. E para que conste se passou o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa da capital. Dado e passado nesta villa de Alagôa Nova aos 6 dias do mês de setembro de 1932. Eu, Feliciano José Cavalcante, escrivão o escrevi (ass.) Carlos Teixeira Coutinho. Conforme com o original dou fé. Alagôa Nova, 6 de setembro de 1932. O escrivão Feliciano José Cavalcante.

—

EDITAL N.º 3 — MINISTERIO DA AGRICULTURA. — Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas — Inspectoria Agricola do 7.º Districto — Parahyba do Norte — Concurrencia administrativa de inscripção — Na forma do art. 738, § 2.º, letra A, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica e segundo as normas estatuidas nos arts. 757, 758 e 762, faço publico, para o conhecimento de quem interessar possa, que a contar desta data e durante o prazo de 15 dias, se acha aberta nesta Inspectoria a inscripção dos negociantes que desejarem fornecer durante o corrente semestre o material constante dos grupos abaixo descriptos.

A's 15 horas do dia 17 do corrente mês será encerrada a presente concurrencia.

Relação do material — Grupo 1 — Conduite de 3|4, metro; curva de 2", uma; tubo de ferro de 2", pé; rosca de 3|4, uma; correia de 2" para transmissão, metro; estanho, kilo; aguaraz, lata de 24 garrafas; broca americana de 1|8, uma; idem, idem de 3|16, uma; idem, idem de 1|4, uma; grampo para arame farpado marca Jacaré, kilo; varão de ferro quadrado de 1|2, kilo; barra de ferro quadrada de 1 1|2x 1|4, kilo; barra de ferro de 2 1|2x5|8, kilo; prego de 1", kilo; idem de 1|2, kilo; idem de 2", kilo; goiva de 1|2", uma; goiva de 1", uma; vassoura de piassava, duzia; escova de piassava, duzia; vassoura de piassava, duzia; serrote de 20", um; folha de flandre em caixa de 56 fls., uma; ferro galvanizado n.º 26, kilo.

Grupo II — Caibro de cocão de 20 palmos, um; idem, idem de mangue, um; cal commum, saccos; cimento, sacco de 50 kilos; cimento (barrica de 180 kilos), uma; trave de gitay ou sucupira de 6x6x6, metro; idem, idem de 5x5x4, uma; idem, idem de 3m,x3x3, uma; idem, idem de 3,20x3x3, uma; traves apparelhadas, quina viva, de 3,7x4x3, uma; sarrafas de cedro de 3,7x4x3, uma; sarrafos de cedro de 3m,10x3|4x3|8, um; idem, de bulandy idem, idem, idem, um; idem, idem, de 2.20x3|4x3|8, um; travaes de gitay ou sucupira de 5x4"x4", uma; esteio de pau ferro de 3,x5x5, um.

Grupo III — Films agafa n.º 122, um; films packs 9x12, um; papel trepito normal, groza; lente para visar de machina Kodack A-3, um.

João Pessôa, 3 de setembro de 1932. **Diogenes Caldas**, inspector agricola.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — DIRECTORIA DE OBRAS E LIMPEZA PUBLICA — EDITAL N. 24 — A Directoria de Obras e Limpeza Publica tendo em vista o que determina a lei n. 140 (Codigo de Posturas), convida o sr. Sebastião Isidoro Monteiro (2.ª chamada) a comparecer á Directoria de Obras no dia 9 do corrente, ás 13 e 1|2 horas, a fim de se submetter a exame, conforme requereu a esta Prefeitura.

Directoria de Obras e Limpeza Publica, 6 de setembro de 1932.

Davina de Queiroz, 2.ª escripturaria.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N. 23 — De ordem do sr. prefeito Municipal faço publico para conhecimento dos interessados, que fica marcado o praso de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação da collecta do imposto predial (revisão), dos predios desta capital e seus suburbios, conforme se vê da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 6 de setembro de 1932.

José de Carvalho, director de Expediente e Fazenda.

(Continuação)

Relação:

RUA ALMEIDA BARRETTO

N. 1371 Elias Symphronio de Castro, 24$000; n. 1377 o mesmo, 24$000; n. 1638 Afra de Araújo, 24$000; n. 1846 Francisco de Souza, 24$000.

AV. VERA CRUZ

N. 40 João Lourival e Manuel José dos Santos, 35$700.

AV. VASCO DA GAMA

N. 857 João Cancio Braynér, ... 38$100; n. 885 o mesmo, 82$200.

AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

N. 40 dr. Ephygenio Carneiro da Cunha, 24$000; n. 48 o mesmo, ... 24$000; n. 722 Juvenal Coêlho, ... 41$100.

AVENIDA MINAS GERAES

N. 235 Antonio Caetano de Araújo, 4$500.

AVENIDA MAXIMIANO MACHADO

N. 150 Oswaldo Pessôa, 23$700; n. 342 Maria do Carmo Cavalcante, .. 24$000.

AVENIDA RUY BARBOSA

N. 395 Galdina Gomes de Almeida, 3$300.

AVENIDA CAPITÃO JOSE' PESSÔA

N. 63 Vital Pereira Gomes, 93$300.

AVENIDA CONCEIÇÃO

N. 476 Oliver A. von Sohsten, ... 30$000.

AVENIDA 12 DE OUTUBRO

N. 233 Antonio Freire de Lima, .. 15$000.

AVENIDA 1.º DE MAIO

N. 565 Aquilina Machado, 15$000.

AVENIDA JOAQUIM HARDMAN

N. 152 Gessé do Rêgo, 24$000.

AVENIDA BUENOS AYRES

N. 254 Alfrêdo José de Athayde, .. 76$200.

ESTRADA CRUZ DAS ARMAS

N. 324 Joaquim Leite, 24$000; n. 418 Raul Henrique de Sá, 12$000; n. 754 Raymundo Costa, 9$000; n. 947 Antonio Amancio, 3$800; n. 1016 Jacyntho Tavares, 12$000; n. 1384 Silvino Torres, 18$000.

RUA S. LUIS

N. 289 Sebastião Gomes, 3$000; n. 624 Delmira, 2$300.

AVENIDA NOVA

N. 179 Pedro Marques de Mello, .. 15$000; n. 300 Generino Gomes Chacon, 24$000.

AVENIDA D. PEDRO II

N. 1853 José Mangueira, 15$000.

VILLA AMORIM

N. 91 Filhos de João Amorim, .. 30$000.

AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS

N. 137 Guedes Junqueira, 79$000; n. 189 herdeiros de Braziliano P. Lima Wanderley, 42$300; s|n Heitor Fabricio, 19$100.

RUA SANTO ELIAS

N. 164 Vicente Ferreira Amaral, 57$600; n. 228 Maria do Carmo Cavalcante, 119$300.

RUA S. JOSE'

N. 239 Murillo Lemos, 50$200.

AVENIDA JUAREZ TAVORA

N. 485 Maria de Lourdes Carvalho, 126$900.

TRAVESSA OSWALDO CRUZ

N. 41 Rufina Maria da Conceição, 18$000.

PAPO DA CORUJA

N. 34 Julia Brandão, 21$000.

RUA DO TAMBIA'

N. 373 Maria da Gama e Mello Nobre, 29$700.

RUA SALDANHA DA GAMA

N. 52 Joaquim, Maria, Emilia e Rosa Amelia 18$000; n. 54 os mesmos, 18$000.

RUA DA SAUDADE

N. 262 Theotonio Pedro de Alcantara, 21$000.

AVENIDA MIRA MAR

N 373 Cicero Guedes, 24$000.

AVENIDA 25 DE OUTUBRO

N. 160 José dos Santos, 18$000; n. 293 Ovidio Mendonça, 29$100.

AVENIDA CARNEIRO DA CUNHA

N. 392 Lourival Vicente de Freitas, 18$000.

AVENIDA NOVA DESCOBERTA

N. 77 Tranquilino Magalhães, ... 12$000.

AVENIDA JOAQUIM TORRES

N. 156 herdeiros de Malaquias, .. 15$000.

(Continúa)

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA — Sexta-feira, 9 de setembro de 1932 | NUMERO 206

O MOVIMENTO SUBVERSIVO DE SÃO PAULO

(Conclusão da 1.ª pagina)

O govêrno de Minas agiu com rapidez e energia capturando os amotinadores e restabelecendo as communicações e mantendo inalteravel a ordem e a paz em todo o Estado.

Em consequencia das providencias postas em pratica um contingente da Policia mineira, ás primeiras horas da manhã de hoje, cercou a fazenda de Octavio Bernardes, sobrinho do sr. Arthur Bernardes, em Ipanema.

Depois de ligeira resistencia, esta força aprisionou Octavio Bernardes, o 2.º tenente Justiniano Vasconcellos, os drs. José Segadas Vianna, e Caio Freitas Castro e Arthur Carneiro Penna, além do mecanico Otto Gotier, fazendeiros Benedicto Rocha e Ferreira Santos, nove jagunços, apprehendendo também copioso armamento, munição e numerosos documentos compromettedores.

O objectivo da conspirata era depôr o govêrno mineiro, para entregar o Estado ao sr. Arthur Bernardes, como delegado do general Bertholdo Klinger.

A intentona, felizmente, não surtiu effeito, fracassando não só pelas medidas de prevenção adoptadas, como também pela falta ed apoio no seio da nobre e laboriosa população mineira que identificada com a causa nacional não poderia desejar ver Minas acorrentada aos azares de um movimento reacionario injustificavel e impatriotico, como o da sedição de São Paulo. Attenciosamente. — *Leivas Otero*, official de gabinête do ministro da Justiça".

—

"Mogy-Mirim, 8 — Urgente: — No combate hontem realizado na frente de Mogy-Mirim, onde fôram aprisionados cerca de 500 homens e apprehendida grande copia de material de guerra, tomou parte saliente o batalhão parahybano sob o commando do bravo coronel Souza Dantas. — *General Jorge Pinheiro*".

—

"RIO, 8 — Boletim circular n. 58. — Sem novidades nas frentes.

Do general Góes Monteiro o chefe do govêrno recebeu o seguinte telegramma: "Felicito a v. exc. pela passagem do anniversario da Independencia.

Na frente do Parahyba continuamos progredindo na direita e no centro com pequenas alterações, na esquerda, onde fôram melhoradas as posições.

Em Minas pequenas modificações.

Estado moral tropa excellente que vencendo cansaço prepára-se para um novo avanço.

O tempo nublado perturbou o emprego da aviação e a observação dos tiros da artilharia. Saudações. — (a.) *General Góes Monteiro*".

Segundo informações particulares nota-se enorme desanimo nas forças adversarias cujo valor combativo diminuiu muito.

Está lhe faltando munição de artilharia, tendo silenciado suas peças, já ha uns quatro dias.

Só de longe em longe se ouve um tiro.

Nas trincheiras, no Valle do Parahyba, usam os rebeldes matracas para simular tiros de metralhadoras poupando, assim, sua munição nas horas de combate intenso, reservando-a para se defenderem quando são atacados.

Os prisioneiros recem-chegados já não têm mais aquelle ardor que os tornava dignos de admiração pela confissão estão abatidos, acabrunhados e desanimados.

O bombardeio do forte Itaipú pela aviação naval demonstrou aos paulistas principalmente aos santistas que a acção da Marinha não é meramente plantonica, com espalham os corifeus constitucionalistas e os Radios Paulistas.

O nobre povo de São Paulo vê dia a dia dissiparem-se as suas illusões e certamente já considera no erro commettido e desanima da victoria que os dirigentes do movimento mais convencidos da derrota que qualquer outro ainda teimam em affirmar. Cordiaes saudações. — *Pereira Machado*, capitão-tenente ajudante de ordens".

—

RIO, 8 — De regresso do Estado do Rio, cuja visita desta vez se prolongou mais que o habitual, viajou, esta manhã, para a linha de frente, o general Juarez Tavora, que levou instrucções do Estado Maior do Exercito, relativamente ao desenvolvimento da acção das tropas que operam na zona mineira. **(A União)**.

—

RIO, 8 — Segundo longo relato do secretario do Interior de Minas, o sr. Arthur Bernardes deixou, antecipadamente, a sua residencia em Viçosa para refugiar-se em local ignorado.

Entre os presos como envolvidos na fracassada intentona figura o sr. Assis Chateaubriand, director dos **Diarios Associados**, detido em Rio Branco. **(A União)**.

—

RIO, 8 — Em editorial, o **Tempo** sob o titulo **Volta ao cartaz um velho farçante**, faz um retrospecto do periodo do govêrno Bernardes e em seguida diz: "A revolução paulista não podia escolher melhor expoente para as suas intenções. O sr. Arthur Bernardes pertence á familia dos satrapas sul-americanos que fizeram a desgraça da America do Sul. Por isso mesmo que a revolução de outubro não poude supportal-o". **(A União)**.

—

RIO, 8 — O **Jornal da Manhã** diz que chegaram a Juiz Fóra, sendo recolhidos á Chefatura de Policia, os partidarios do sr. Arthur Bernardes presos no cerco feito á fazenda Ipanema, além de outros igualmente presos por serem ligados á intentona. **(A União)**.

—

RIO, 8 — Prosegue o bombardeio do forte de Itaipú para inutilização de sua artilharia, que se compõe de seis canhões de grosso calibre. **(A União)**.

—

RIO, 8 — O dr. Antonio Carlos esteve no Palacio Guanabara conferenciando longamente com o presidente Getulio Vargas. **(A União)**.

—

RIO, 8 — Todas as noticias transmittidas de Bello Horizonte para outros pontos de Minas assignalam a expressão que tiveram as manifestações de solidariedade do presidente Olegario Maciel hontem por motivo do 2.º anniversario do seu govêrno.

Entre os telegrammas recebidos no Palacio da Liberdade destacam-se centenas assignados por influentes chefes bernardistas, especialmente da zona da matta. **(A União)**.

—

RIO, 8 — O ministro da Guerra approvou a designação dos majores Eduardo Gomes e Adjalmar Vieira Mascarenhas para commandantes das unidades aereas dos exercitos de leste e sul respectivamente.

O major Eduardo Gomes é revolucionario de tradição e é, como se sabe, o unico official sobrevivente dos dezoito do forte de Copacabana e sua actuação na actual campanha vem sendo notavel. **(A União)**.

—

RIO, 8 — Communicam de Rezende que o general Góes Monteiro inspeccionou hontem todas as linhas de frente e em homenagem á data diminuiu de intensidade a offensiva que reiniciará hoje. Os reconhecimentos indicam que os paulistas proseguem na retirada de Silveiras **(A União)**.

—

RIO, 8 — Pelo trem da Mangaratiba, que chegou hontem á **gare da** estação **Pedro Segundo** chegaram os commandantes Amaral Peixoto, Bulcão Vianna e Aldo de Souza e os tenentes Marinho Falcão e José Lindemberg, sendo recebidos na estação pelos srs. Pedro Ernesto e altas figuras do Exercito. **(A União)**.

—

RIO, 8 — Apresentaram-se hontem ao ministro Protogenes Guimarães os commandantes Amaral Peixoto, Bulcão Vianna e Britto e Souza, commandante da base naval de Paraty, todos procedentes do sector do littoral. **(A União)**.

—

RIO, 8 — O navio **Portugal**, do Lloyd Nacional, resentemente incorporado á esquadra, está sendo artilhado para partir á zona de operações.

Foi designado para commandal-o o capitão-tenente Annibal Prado de Carvalho. **(A União)**.

Serviço de Radio do Regimento Policial Militar do Estado

PORTO ALEGRE, 8 — O interventor Flôres da Cunha recebeu o seguinte telegramma:

"Santiago do Boqueirão, 4 — Cumpro o dever de communicar a v. excia. que os srs. Lindolpho Collor e Octacilio Fernandes seguiram para São Borja, devidamente escoltados, com destino á Argentina. Uma commissão do 1.º R. C. I., na fazenda **Madrid**, a três leguas daqui já está recebendo armamento e munição e mais material que amanhã será recolhido ao quartel do Regimento.

De accôrdo com a ordem de v. excia. darei salvo conducto e garantias a todos que se recolherem aos seus lares.

O coronel Marcial seguirá amanhã para São Borja o que já não fez por absoluta falta de transporte. Amanhã darei outras informações mais detalhadas a respeito. Seguirá amanhã para essa capital o tenente Seraphim Vargas, que informará a v. excia e receberá instrucções sobre as medidas que julgo convenientes.

Congratulo-me com v. excia pela brilhante solução sem derramamento do sangue generoso do povo gaúcho. Saudações. — **Tenente-coronel Gay**, commandante da 1.ª Divisão de Cavallaria". **(A União)**.

NOTAS DE PALACIO

Esteve hontem no Palacio da Redempção o dr. Luis Delgado, intellectual pernambucano, presentemente nesta capital.

Instituto Serico do Estado

Recebemos a seguinte nota:

"Já passaram felizmente da terceira edade os bichos da séda da primeira creação experimental na séde do novo Instituto.

Presume-se que na proxima semana a superficie coberta de bichos será de perto de quatrocentos metros quadrados.

Sendo as novas plantações insufficientes para alimentar os referidos bichos, serão aproveitadas além das numerosas amoreiras espalhadas por esta cidade, as plantações de amigos que responderam favoravelmente ao pedido que lhe fizera o dr. José Calzavára, director deste estabelecimento.

Domingo passado foi o primeiro dia em que ficaram franqueadas á visita do publico as diversas secções do Instituto, as quaes vão tendo os respectivos serviços terminados.

O numero de visitantes se elevou a mais de sessenta, notando-se entre os mesmos pessôas de destaque em nossa sociedade, inclusive familias. Alguns desses visitantes, interessando-se pela criação do bicho da séda, tiveram permissão de levar pequenos lotes, a fim de crial-os em suas casas, como prova experimental.

Provavelmente, no "Pavilhão do Chá", á praça Venancio Neiva, o Instituto fará modesta exposição de bichos da séda em plena producção de casulos, na proxima semana.

O primeiro curso pratico será iniciado no proximo mês de dezembro, sendo já numeroso o numero de inscriptos.

Presume a direcção do Instituto que o mesmo entrará em plena efficiencia em fins do corrente mês, tendo as suas installações já completamente organizadas.

O serviço no interior do Estado será iniciado logo que o Instituto esteja apparelhado e se possa dispôr de certo numero de entendidos na industria que facilitarão o seu desenvolvimento, auxiliando os criadores nas diversas zonas".

Homenagem posthuma ao ex-interventor Anthenor Navarro

O funccionalismo da Repartição Central de Policia, com a cooperação do dr. Manuel Moraes, prestou ultimamente expressiva homenagem posthuma ao pranteado interventor Anthenor Navarro.

Consistiu a alludida homenagem ao joven patricio, prematuramente desapparecido no desastre aéreo do porto da Bahia, na apposição de seu retrato na Secretaria daquella repartição, ao lado dos de Castro Pinto, Epitacio Pessôa e outros.

A effigie do illustre revolucionario foi confeccionada pelo pintor Olivio Pinto.

O acto occorreu num ambiente de edificante simplicidade.

A imprensa boliviana saúda o Brasil na data de sua independencia

LA PAZ, 8 — (Pelo Radio) — Os jornaes bolivianos saúdam o anniversario da Independencia do Brasil, lembrando os tradicionaes laços que prendem o Brasil á Bolivia manifestado no tratado commercial de 1910 em que o Brasil offereceu a livre entrada no seu territorio dos productos bolivianos áquelles, em 1928 e 1929, manifestando geralmente a opinião de que o Brasil manterá neutralidade no caso do Chaco. **(A União)**.

THEATRO

CONJUNCTO REGIONAL DE COMEDIAS E REVISTAS — SUA ESTRÉA, ANTE-HONTEM, NO THEATRO S. ROSA

Está occupando, desde ante-hontem, o velho theatro da praça Pedro Americo, o **Conjuncto Regional de Comedias e Revistas**, encabeçado pelo conhecido e popular actor-comico Barrêto Junior.

Sua estréa na noite daquelle dia constituiu um successo animador para os esforçados artistas que o compõem.

O programma annunciado teve um desempenho que agradou geralmente, pela maneira correcta como se conduziram todos os elementos a quem fôram distribuidos os diversos papeis.

A comedia enscenada, rica de situações de irresistivel comicidade, manteve a platéa em permanente hilaridade.

Barrêto Junior, Irma Campello e Lenita Lopes conduziram-se optimamente nos seus papeis.

Na parte de variedade teve actuação destacada a actriz Irma Campello, que conseguiu arrancar calorosos applausos da platéa e Barrêto Junior, a quem, incontestavelmente, coube os louros da noite.

Diversos numeros fôram bisados.

—

O ESPECTACULO DE HONTEM

A **troupe** de Barretto Junior, que ora occupa o **Theatro Santa Rosa**, effectuou, hontem, o seu segundo espectaculo, que constituiu, póde-se affirmar, um verdadeiro successo.

E não éra possivel que se esperasse fosse outro o resultado da representação de hontem do Conjuncto Regional de Comedias e Revistas visto como se tratava do festival artistico do querido actor Barreto Junior, que o dedicou á sociedade pessoense.

Foram levadas á scena duas peças muito interessantes: "Casa de maribondos", **vaudeville**, e a comedia "A procura de creados", as quaes tiveram satisfactorio desempenho por parte de todos os artistas, que trabalharam perfeitamente integrados nos seus papeis.

No acto de variedades, que completou o programma, Irma Campello alcançou o logar de destaque, com os seus sambas e canções.

Barreto Junior e Aluizio Campello, comicos de largos recursos, trouxeram a platéa em constantes gargalhadas, com as suas piadas e anedoctas de fino espirito.

Finalmente, o espectaculo foi, como o primeiro, muito bom e, portanto, agradou geralmente.

—

Hoje o **Conjuncto Regional** annuncia o seu ultimo espectaculo, o qual é dedicado ao sympathisado club **Bohemios Brasileiros**.

Será exhibida a chistosa comedia, em duas partes, **Precisa-se de um marido**, onde trabalham todos os componentes do **Cinjuncto**.

Haverá tambem um acto variado, quando serão proporcionadas á nossa platéa, numerosas surpresas, que, segundo affirma Barreto Junior, assegurarão, com certeza, o grande exito da noticia de hoje no **Santa Rosa**.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

A apposição do retrato do presidente João Pessôa no salão da Directoria

Occorreu ante-hontem, solennemente, a inauguração da nova séde e respectivas installações do Banco do Estado da Parahyba.

Aproveitando a opportunidade, os dirigentes desse estabelecimento de credito levaram a effeito a apposição do retrato do inolvidavel presidente João Pessôa, no salão principal do edificio.

Essa homenagem ao impoluto cidadão que tanto bem fez á nossa terra, era uma divida do Banco do Estado, como um dos maiores beneficiados de sua extraordinaria administração, que ainda não fôra saldada por não possuir o antigo predio, demasiadamente acanhado, logar condigno onde pudesse figurar sua effigie.

Com a presença de autoridades, representantes desta folha, commerciantes e accionistas, previamente convidados, realizou-se a annunciada homenagem ao pranteado estadista.

O sr. Interventor Federal tendo viajado para o interior, fez-se representar pelo dr. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior e Justiça.

Precisamente ás 15 horas, assumindo a presidencia da sessão magna, o representante do governo do Estado concedeu a palavra ao dr. Irenêo Joffily para pronunciar o discurso official.

Numa oração sobria e cheia de conceitos justos, s. s. occupou-se da personalidade do saudoso conterraneo e da sua acção dynamica em pról do levantamento economico da Parahyba, especialmente da reorganização e soerguimento de nosso principal instituto de credito.

Descobrindo o retrato que estava velado pela bandeira do Estado, encerrou o dr. Irenêo Joffily o seu discurso, cujas ultimas palavras foram abafadas por calorosa salva de palmas.

Entre a numerosa concorrencia annotamos, com as possiveis falhas, as seguintes pessôas: drs. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior e Justiça; sr. Romualdo Rolim, secretario interino da Fazenda, drs. José Mariz, official de gabinête da Interventoria; Irenêo Joffily, João Mauricio de Medeiros, Francisco Cicero Filho, J. Avila Lins, Diogenes Caldas e Alcides Vasconcellos, srs. Manuel Soares Londres, Hermenegildio Di Lascio, Esmael Gouveia, Francisco Cicero de Mello, Joaquim Cavalcante, José de Barros Moreira, padre Raphael de Barros, secretario do Arcebispado; professor Vianna Junior e José Leal pela **A União**.

O PETROLEO EM ALAGÔAS

Constituido, nesta capital, o representante da Companhia Petroleo Nacional S. A., com séde no Rio de Janeiro

Conforme nos communicou, pessoalmente, o sr. J. R. Vasconcellos, commerciante nesta praça, a **Companhia Petroleo Nacional S. A.**, com séde á avenida Rio Branco, 137, decimo andar, vem de constituil-o, mediante declaração que publicamos na secção ineditorial desta folha, representante geral e exclusivo para este Estado, da mesma empreza.

Aquelle commerciante, aproveitando a opportunidade, offereceu-nos um exemplar da Conferencia realizada em Maceió, no **Theatro Deodoro**, a 24 de julho do corrente anno, pelo sr. Cavalcanti e Silva, membro do Conselho Consultivo da referida Companhia, sobre o thema **O Petroleo em Alagôas**, na qual o alludido cavalheiro explana, longamente, as possibilidades petroliferas do Brasil; de como e porque tomou impulso no Brasil a idéa da exploração do petroleo; do valor que representam as acções das Companhias Petroliferas e, finalmente, da utilidade do apparelho ROMERO, **"um geophisico, hoje cummumente usado nos Estados Unidos, nas pesquisas petroliferas e ao qual o seu autor applicou maior sensibilidade, de fórma que a exploração do ouro não redunda mais em um caso problematico, incerto, duvidoso"**.

Esse apparelho, diz ainda o conferencista, "deu, nas terras das nossas concessões (em Alagôas), em Riacho Dôce, os mesmos resultados obtidos na America do Norte sendo logico, portanto que as nossas perfurações serão positivas, constituindo uma garantia de inegualavel valor para os nossos accionistas, pelos elevados dividendos que obterão dentro em breve, as acções da "Companhia Petroleo Nacional S. A.".

Ainda nos offereceu o sr. J. R. Vasconcellos um exemplar do PROSPECTO da Companhia, que ainda se acha em organização, porém já devidamente autorizada a funccionar, por decreto n.º 21.265, de 8 de abril de 1932, do chefe do Govêrno Provisorio.

Nesse boletim explicativo estão contidas outras informações sobre a existencia do petroleo alagoano, vendo-se illustrações a proposito.

CARTAS Á DIRECÇÃO

De moradores da rua Beaurepaire Rohan recebemos uma carta solicitando providencias, a quem de direito, contra o serviço de limpesa publica, affirmando que o caminhão que fazia a collecta do lixo não mais appareceu naquella arteria, resultando dahi o accumulo de detrictos nos quintaes, em detrimento da saúde da população.

Na mesma carta pedem os reclamantes ao fiscal da Prefeitura que prohiba a criação de porcos naquella movimentada rua, feita ultimamente em grande escala.